
PLANO DE AÇÃO, DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2020

Assembleia Geral

29 de Novembro de 2019





MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Índice

A Mesa Administrativa	4
Projeto Institucional	9
Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI)	16
Centro de Bem Estar Infantil (CBEI)	29
Centro de Atividades de Tempos livres (CATL)	38
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	45
Casa de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco (Casa da Criança)	51
Atividades de Animação Familiar (AAAF).....	63
Plano Anual de Formação	66
Conta de Exploração Previsional	70
Parecer do Revisor Oficial de Contas	78
Parecer do Conselho Fiscal	80
Contactos	81



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

1. Introdução

Em cumprimento dos Estatutos da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, vem a sua Mesa Administrativa propor à Assembleia Geral da Irmandade de Nossa Senhora da Misericórdia reunida em Sessão Ordinária no dia 29 de Novembro de 2019, o seu Plano de Ação, de Atividades e Orçamento a desenvolver no próximo ano civil e económico de 2020, na prossecução das suas finalidades.

2. Preâmbulo

Temos pela frente um ano, não muito diferente dos que tivemos nos dois anos anteriores, deste modo propomos:

2.1 Gastos correntes bastante controlados, e, ainda assim elevados para os Rendimentos, sempre insuficientes para satisfazer todas as necessidades com o regular funcionamento de todas as Respostas Sociais;

2.2 Forte contenção no valor dos Investimentos, alguns dos quais muito necessários, mas ponderadamente suspensos até à obtenção de melhores condições para a sua concretização, no que respeita, fundamentalmente às condições de financiamento, por parte do Estado Português e da União Europeia;

Por último, estando esta Mesa Administrativa em final de mandato, não seria de todo curial deixar aos vindouros, logo no primeiro ano do seu mandato, um Plano e Orçamento excessivamente ambicioso;

Consequente, propomos metas e objetivos para o Exercício Económico – Financeiro e Social de 2020, que visam essencialmente o bom funcionamento de todas as Respostas Sociais não descurando a manutenção de todos os esforços para levar a cabo na, primeira oportunidade, aqueles Objetivos/Projetos de maior envergadura, como a Requalificação do CSAPI e a legalização do CBEI, entre outros de menor importância, mas também necessários, para a revitalização da Instituição!

3. Reformas Estruturais de Sustentabilidade Económica e Financeira, de Curto, Médio e Longo Prazo

3.1 Insistir com a Segurança Social para a Revisão dos Acordos de Cooperação, por se encontrarem desajustados à realidade atual, alguns dos quais há longos anos, como o caso do S. A. A. S. que não foi objeto de revisão atualizada desde há 20 anos;

3.2 Reavaliar o modelo de Gestão da Resposta Social de Centro Dia em articulação com o SAD, ponderando o seu eventual encerramento se continuar a gerar enormes prejuízos à semelhança dos verificados nos últimos anos, após a apresentação do Relatório e Contas de 2019, na Assembleia Geral prevista para o mês de Março de 2020;



3.3 Continuar os esforços na adequação do Quadro de Pessoal às reais necessidades da Instituição, por via de uma boa gestão dos Recursos Humanos, geradora de uma maior e melhor produtividade, sem Encargos com o Pessoal desnecessário e comprometedor da sustentabilidade presente e futura da Instituição;

3.4 Prosseguir os esforços, insistindo, na alienação da moradia sita em Albufeira/Algarve, dando cumprimento à deliberação da Assembleia Geral ainda que para tanto devam ser feitos gastos moderados na sua manutenção e conservação;

3.5 Ponderar a aquisição da viatura de transporte de doentes, que por razões Orçamentais não foi possível efetuar em 2019, para além do Mini Autocarro e viatura de 9 lugares, incluídas 3 cadeiras de rodas (6+3), estas sim, adquiridas em 2019.

4. Objetivos em Curso, vindos de Exercícios Anteriores e a Prosseguir

4.1 – Hospital da Misericórdia (Reabertura)

Como em devido tempo informámos a Irmandade que em 30 de Novembro de 2017, assinamos com a LS Hospital Medical Center & Research, Lda, um Contrato de Arrendamento das Instalações do Hospital da Misericórdia, bem como um outro de Comodato dos seus Equipamentos, pelo prazo de 10 anos;

Ao longo destes dois anos muitas têm sido as vicissitudes para levar a cabo a reabertura do Hospital, que não obstante o nosso empenho, e resolvidos alguns impasses ou impedimentos de natureza legal, ainda não foram de todos superados, levando a arrendatária a pôr em causa o seu projeto de investimento.

Certos da importância deste para a Misericórdia, para Sangalhos e para a nossa região ou área de influência e sem colocar em risco o equilíbrio económico e financeiro da Instituição, a pedido da arrendatária, vamos equacionar a concessão de algumas melhorias contratuais, visando a prossecução do seu projeto de investimento, nomeadamente o alargamento do prazo.

Nada faremos que possa colocar em risco os superiores interesses da Misericórdia, e, que possa vir a dificultar e/ou condicionar o trabalho a quem vier depois de nós!

4.2 - CSAPI – (Projeto de Inovação e Requalificação)

4.2.1 – Plano A

A nossa candidatura aos Fundos do Programa Portugal 2020, não foi aprovado apesar de completamente alteradas as premissas iniciais, que apontavam para um financiamento de 70% do custo total das obras e mais 15% sobre o mesmo valor para os Equipamentos das instalações, tudo somado no valor de 2.650.000,00€, para o custo previsível da obra, calculado em 2014, no montante de 3.118.000,00€!

Fortemente condicionados, mesmo assim avançamos com a nossa Candidatura, que apenas previa o montante máximo elegível de 951.800,00€, de que resultariam 85% deste valor para as obras, ou seja 809.000,00€ e 15% para equipamentos no valor de 142.800,00€.



Como se verifica, o nosso contributo financeiro, seria bastante oneroso no montante de 2.166.200,00€, valor manifestamente insuficiente, tendo em conta o prazo decorrido e o conseqüente agravamento dos custos da obra e dos equipamentos.

Se por um lado ficamos dececionados com a não aprovação, no âmbito do Programa Portugal 2020, por outro ficamos animados com a probabilidade de surgirem novas oportunidades já avançadas pelo GALBILEC (Gabinete de Arquitetura e Engenharia) responsável pelo Projeto que aponta para valores mais generosos e condições mais favoráveis à realização do Projeto, como por exemplo o Programa PARES!

Assim sendo, vamos manter este objetivo, como plano A, embora saibamos que a sua concretização poderá demorar mais alguns anos!

4.2.2 – Plano B

Realização de Obras de Reparação e Conservação do atual Edificado, e eventualmente proceder à sua Ampliação, visando a Concentração das Cozinhas e Lavandarias (CSAPI, CAT e CBEI), com evidentes ganhos económicos e de um Serviço aos Utentes de superior qualidade, e, ainda, com a vantagem de um acesso aos Fundos Comunitários e do Governo da República, mais simplificado, abrangente, montantes de financiamento adequados ao custo total das Obras e dos Equipamentos, e, sobretudo, uma decisão célere, sem delongas injustificadas, segundo as informações que nos vão chegando dos Gabinetes especializados na matéria!

4.3 – CBEI

4.3.1 – Licenciamento da Creche

Relativamente à Creche, já temos o parecer técnico favorável por parte da Segurança Social, conforme oportunamente demos conhecimento à Irmandade.

Contudo, coloca-se-nos uma questão:

- Valerá a pena realizar obras no edifício, dadas as suas atuais condições de profundo desgaste?
- Ou não será preferível ponderar um edifício de raiz, aliás, para o qual já temos um Esboço de Projeto a construir na Sede Social, junto ao CAR?!

Este objetivo permanece assim, em carteira, a aguardar pela sua concretização de forma segura, sem comprometer outras prioridades da Instituição!

4.3.2 – Licenciamento do Ensino Pré-Escolar

Este problema, o do Ensino Pré-Escolar é mais complexo, pois como se sabe envolve dois Ministérios: o da Segurança Social e o da Educação.

Além do mais, verificamos pouca abertura destas entidades para a resolução do problema, e compreendemos as razões óbvias, dessa atitude!...



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Apesar disso, os pais, em número considerável, continuam a escolher a Misericórdia para o Ensino Pré-Escolar dos seus filhos. Número que tem vindo a decrescer, por várias razões, mas sobretudo de natureza económica, por parte das famílias com rendimentos muito baixos e forte contenção dos subsídios atribuídos pelo Governo!

Também este objetivo é para prosseguir, tendo em conta estes condicionalismos, e a correlação evidente, entre a Creche e o Pré-Escolar, de forma a resolver simultaneamente as duas situações, se possível!

5. Outros Objetivos e Metas a Alcançar

5.1 Assegurar, fundamentalmente, o bom e regular funcionamento dos nossos Serviços visando mesmo a sua otimização;

5.2 Atualizar os valores das mensalidades dos Utentes do CSAPI, a partir da data que passarem a ser efetivamente devidos, no rigoroso cumprimento dos Normativos em vigor, não descuidando a Ajuda Familiar, quando comprovadamente possa ser dada, tendo em conta o Custo Médio, bem como o valor de referência da mensalidade conforme o Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário;

5.3 Atualizar as Rendas dos Imóveis, propriedade da Instituição, em cumprimento da Lei do Arrendamento, aplicando o respetivo coeficiente, se melhores valores não puderem ser alcançados;

5.4 Intensificar a campanha habitual de consignação de 0,5% do IRS, alargando o leque dos potenciais doadores o mais amplamente possível, em tempo oportuno e útil;

5.5 Sensibilizar os nossos habituais fornecedores para uma parceria mais ativa, nomeadamente a nível da formação e motivação dos nossos Colaboradores.

5.6 Realizar os Investimentos absolutamente necessários e indispensáveis ao bom e regular funcionamento adiando os menos urgentes;

5.7 Atualizar os Salários de forma justa e equilibrada tendo em conta a taxa de inflação e se possível com algum ganho adicional;

5.8 Premiar de alguma forma os melhores Colaboradores em resultado da avaliação de desempenho em 2019, que poderá ser em atribuição de alguns dias de férias ou promoção na Carreira Profissional.

6. Orçamento

Com estes pressupostos e considerandos, estamos perante um Plano Global de Ação e Atividades suportado, por um Orçamento no montante de **2.123.020,83€** estando previstos para o Investimento de Ativos Tangíveis (Imobilizado) **30.000,00€**.

O Resultado Líquido Previsional para o exercício de 2020, prevê-se, negativo no valor de **126.335,54€**, isto em termos globais.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

7. Planos de Atividades, em anexo:

- 7.1 – Projeto Institucional
- 7.2 – CSAPI – Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (SAD, Centro de Dia e ERPI)
- 7.3 – CBEI – Centro Bem-estar Infantil (Creche e EEPE)
- 7.4 – CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres
- 7.5 – SAAS – Serviço de Atendimento Acompanhamento Social
- 7.6 - CAT – Centro de Acolhimento Temporário / Casa da Criança
- 7.7 – AAAF – Atividades de Animação Familiar
- 7.8 – Plano Anual de Formação

Sangalhos, 14 de Novembro de 2019

A Mesa Administrativa

PROVEDOR: Manuel de Jesus Pinheiro Gamboa

VICE-PROVEDOR: António Floro Santos Ferreira

SECRETÁRIO: Carlos Manuel Henriques Santiago

TESOUREIRO: Raul Abrantes Lincho

1.º VOGAL: Ana Maria Silva Simões Santos

2.º VOGAL: Júlio Augusto Rodrigues dos Anjos

3.º VOGAL: Mário Jorge Silva Figueiredo

Pensamento

**“Aquilo que guardamos para nós, acabamos perdendo um dia;
Aquilo que damos, conservamos para sempre”**

(J. SCHMIT)



ECO DOMUS GESTOS de MUDANÇA



“Se tudo está relacionado, também o estado de saúde das instituições de uma sociedade tem consequências no ambiente e na qualidade de vida humana: “toda a lesão da solidariedade e da amizade cívica provoca danos ambientais”. Com muitos exemplos concretos, o Papa Francisco reafirma o seu pensamento: há uma ligação entre questões ambientais e questões sociais e humanas que nunca pode ser rompida. Assim, «a análise dos problemas ambientais é inseparável da análise dos contextos humanos, familiares, laborais, urbanos, e da relação de cada pessoa consigo mesma. Não há duas crises separadas, uma ambiental e outra social, mas uma única e complexa crise sócio-ambiental.”

***Laudato si'** (português: Louvado sejas; subtítulo: "Sobre o Cuidado da Casa Comum") é uma encíclica do Papa Francisco, na qual o papa critica o consumismo e desenvolvimento irresponsável e faz um apelo à mudança e à unificação global das ações para combater a degradação ambiental e as alterações climáticas. A encíclica foi publicada oficialmente em 18 de junho de 2015, mediante grande interesse das comunidades religiosas, ambientais e científicas internacionais, dos líderes empresariais e dos meios de comunicação social.*

Papa Francisco

1. Introdução

A Humanidade faz parte do meio ambiente, e por isso, tem responsabilidades, não podemos apenas esperar uma ação dos outros, é preciso agir, participar, envolver-se na causa. Nesse sentido, é importante que desde a mudança de mentalidades se desenvolva a consciência ambiental.



O aquecimento global, as mudanças nos ciclos de chuvas, as secas e inundações, o derretimento das geleiras do Ártico e da Antártida, o desaparecimento da neve nos picos montanhosos que alimentavam rios, rios que secam, a poluição e o acúmulo de lixo (que poderia ser reaproveitado/reciclado), o desmatamento, consumo desenfreado de combustíveis fósseis, a destruição de habitats e a consequente extinção de espécies vegetais e animais, os problemas são e cabe a todos ajudar a amenizá-los ou solucioná-los, e ainda que as atitudes tenham impacto apenas nos arredores – ou regionalmente – cada pequeno esforço é válido e muito necessário! Pois se todos ajudarem, mesmo os grandes desafios de hoje e do amanhã serão eventualmente superados.

As Crianças, os Jovens, os Idosos, as Famílias, os Colaboradores e a Comunidade serão convidados a abraçar uma causa nobre, à defesa da **“CASA COMUM”**, pensar naquilo que é o diálogo entre gerações, com *gestos de mudança* em todas as suas dimensões, a nível global “abraçar o Planeta, abraçar a Natureza”, como cidadãos preocupados com a conservação das espécies, com a ecologia, com a reutilização de materiais e utilização de recursos naturais e renováveis.

2. Enquadramento da Ação

Algumas reflexões sobre o cuidado do Meio Ambiente que o Papa Francisco nos propõe na encíclica *“Laudato si”*:

1. São Francisco de Assis *“Manifestou uma atenção particular pela criação de Deus e pelos mais pobres e abandonados. Amava e era amado pela sua alegria, a sua dedicação generosa, o seu coração universal. (...) Nele se nota até que ponto são inseparáveis a preocupação pela natureza, a justiça para com os pobres, o empenhamento na sociedade e a paz interior”.* (10)
2. *“ Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.”* (14)
3. *“ Este mundo tem uma grave dívida social para com os pobres que não têm acesso a água potável, porque isso é negar-lhes o direito à vida radicado na sua dignidade inalienável. Essa dívida é parcialmente saldada com maiores contribuições económicas para prover de água de limpa e saneamento os povos mais pobres.”* (30)
4. *“ Mas hoje, não podemos deixar de reconhecer que uma verdadeira abordagem ecológica sempre se torna uma abordagem social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, para ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres.”* (49)
5. *“É preciso revigorar a consciência de que somos uma única família humana. Não há fronteiras nem barreiras políticas ou sociais que permitam isolar-nos e, por isso mesmo, também não há espaço para a globalização da indiferença.”* (52)
6. *“Os jovens têm uma nova sensibilidade ecológica e um espírito generoso, e alguns deles lutam admiravelmente pela defesa do meio ambiente, mas cresceram num contexto de altíssimo consumo e bem-estar que torna difícil a maturação doutros hábitos. Por isso, estamos perante um desafio educativo.”* (209)
7. *“É muito nobre assumir o dever de cuidar da criação com pequenas ações diárias, e é maravilhoso que a educação seja capaz de motivar para elas até dar forma a um estilo de vida.”* (211)
8. *“Na família, cultivam-se os primeiros hábitos de amor e cuidado da vida como, por exemplo, o uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local e a proteção de todas as criaturas.”* (213)



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

9. “Esta mesma gratuidade leva-nos a amar e aceitar o vento, o sol ou as nuvens, embora não se submetam ao nosso controle. Assim podemos falar duma fraternidade universal” (228)

10. “É necessário voltar a sentir que precisamos uns dos outros, que temos uma responsabilidade para com os outros e o mundo, que vale a pena ser bons e honestos.” (229)

O projeto institucional “**ECO DOMUS: GESTOS de MUDANÇA**” visa sensibilizar as nossas Crianças, os nossos Jovens, os nossos Idosos, as Famílias, os Colaboradores e a Comunidade para a consciencialização da problemática ambiental: problemas como o degelo, a poluição dos mares ou uso de materiais poluentes, a devastação das florestas com os incêndios, as inúmeras lixeiras a céu aberto.

As questões que se colocam, diariamente, são:

1. Como podemos contribuir para salvar o planeta?
2. O que podemos fazer para sermos mais responsáveis com o ambiente que nos rodeia, do ponto de vista social, económico, político, religioso e cívico?

Importa termos consciência de que cada um de nós como cidadãos, individualmente, somos capazes de mudar os nossos próprios comportamentos. Ao mudarmos as nossas ações, atitudes, rotinas, somos a esperança no futuro que queremos abraçar pela construção ecológica da “Nossa Casa Comum”.

CONSELHOS DO PAPA FRANCISCO PARA CUIDAR DO MEIO AMBIENTE

O Papa Francisco na Encíclica *Laudato si'* convida-nos a uma “conversão ecológica” e, mais tarde, estabeleceu o dia 1 de setembro como **Jornada Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação**. A data já é celebrada na Igreja Ortodoxa e o Papa decidiu incluí-la na Igreja Católica para consciencializar e rezar pelo cuidado do planeta.

- 1** **AQUECIMENTO**
Evitar ligar e agasalhar-se melhor
- 2** Evitar usar **MATERIAL PLÁSTICO E PAPEL**
- 3** Reduzir o consumo de **ÁGUA**
- 4** Separar **RESÍDUOS**
- 5** **COZINHAR**
só o que razoavelmente se poderá comer
- 6** Tratar com cuidado os outros **SERES VIVOS**
- 7** Usar **TRANSPORTES PÚBLICOS** ou partilhar com outros o mesmo veículo
- 8** **PLANTAR** árvores
- 9** **APAGAR AS LUZES** desnecessárias
- 10** **DAR GRAÇAS A DEUS**
Antes e depois das refeições



3. Fundamentação do Tema

A Vila de Sangalhos é caracterizada como sendo um meio rural, onde predomina a agricultura doméstica (comércio local de produtos hortícolas, áreas de vinha e produção de vinhos da bairrada); a preocupação com o ambiente através da implementação da ETAR e ECOPONTOS na freguesia de Sangalhos e a existência de espaços naturais e de lazer variados no concelho de Anadia. Os habitantes, a população idosa, as famílias, os jovens e as crianças são os “agentes corresponsáveis e ativos” fundamentais no projeto, na qual a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos assumirá o papel de mediadora.

3.1 População-alvo/destinatários

No **Centro de Bem Estar Infantil** são prestados serviços de apoio à infância: nomeadamente, a resposta social de **Creche**, para o cuidado de bebés e crianças até 3 anos e a resposta social de **Pré-Escolar**, com crianças de idades entre 3 e os 5 anos. A Resposta Social de Centro de Atividades de Tempos Livres - **CATL** abrange as crianças a frequentar o primeiro ciclo do ensino básico no Centro Escolar de Sangalhos.

No **Centro de Acolhimento Residencial para Crianças e Jovens em Risco - “CASA DA CRIANÇA”** – com capacidade para acolher 30 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos de idades. Estão, atualmente, acolhidas 25 crianças às quais é garantida a satisfação das necessidades básicas, mas também, a transmissão de valores importantes para que se desenvolvam como cidadãos mais conscientes.

No **Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa** são prestados inúmeros serviços de apoio às pessoas idosas, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, e pessoas em que a sua situação familiar, económica, de saúde ou isolamento social justifique a sua integração nas respostas sociais: **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e de Serviço de Apoio Domiciliário.**

Nas respostas sociais dos 3 edifícios mencionados a temática ambiental será neste ano 2020 uma prioridade nas ações diárias das nossas Crianças, dos nossos Jovens, dos nossos Idosos, das Famílias, dos Colaboradores e da Comunidade – juntos seremos ecologistas e protetores da **“CASA COMUM”** com gestos simples, mas transformadores da diferença – em suma, faremos da nossa casa uma **“ECO DOMUS”**, uma **CASA ECOLÓGICA** onde serão visíveis os **GESTOS DE MUDANÇA**, construtores de um futuro melhor!

3.2 Objetivo geral

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos reconhece a necessidade de implementar um projeto institucional, partindo de um diagnóstico comum, que visa colmatar lacunas nas nossas ações diárias, no que respeita à proteção/preservação do Meio Ambiente.

O objetivo primordial é desenvolver ações responsáveis diante de problemas ambientais.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Com efeito, pretende-se:

- Consciencializar as nossas Crianças, os nossos Jovens, os nossos Idosos, as Famílias, os Colaboradores e a Comunidade para a importância do respeito pela Natureza e sua preservação, para manter o equilíbrio natural do Planeta;
- Incentivar o uso consciente da água e práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais deixando explícitas as vantagens de o fazer.
- Identificar quais são as principais causas para os desequilíbrios e problemáticas ambientais.

3.3 Objetivos específicos

O Projeto anual visa a abordagem e implementação de práticas/comportamentos de proteção ambiental, em contexto institucional e familiar, para que as crianças, os jovens e os idosos sejam os portadores da mensagem ecologista para “o outro” com quem se relacionam no seu dia-a-dia.

- Ensinar e Implementar a Separação do lixo;
- Implementar na Instituição a sensibilização para a problemática ambiental, utilizando a regra dos 5 R's – Reduzir, Repensar, Reutilizar, Reciclar e Recusar.
- Consciencializar para a importância da mudança de comportamentos: poupança de água, energia, utilização de recursos naturais.

“ECO DOMUS: GESTOS de MUDANÇA ” 	JUNHO Comemoração do Mundial do Ambiente – Caminhada pela Natureza Visita ao Centro de Atividades Escutistas e Sede de Escuteiros de Agrupamento de Sangalhos Atividade dirigida a crianças do pré-escolar do CBEI e CAR
	JULHO Visita ao Centro de Atividades Escutistas e Sede de Escuteiros de Agrupamento de Sangalhos Atividade dirigida a crianças do CATL e CAR
JANEIRO Levantamento de Necessidades em cada Edifício – Materiais para a Separação de Lixo <i>Workshop</i> sobre a Temática	AGOSTO Realização de Trabalhos para apresentar na II Mostra Social
FEVEREIRO Desfile de Carnaval Utilização de materiais recicláveis	SETEMBRO Realização de Trabalhos para apresentar na II Mostra Social



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

MARÇO Comemoração do Dia dos 4 Elementos da Natureza: Água, Terra, Ar e Fogo	OUTUBRO II MOSTRA ANADIA SOCIAL
ABRIL Preparação de Trabalhos para a Feira Medieval	NOVEMBRO Comemoração do Dia de S. Martinho
MAIO Participação na FEIRA MEDIEVAL DE ANADIA -Venda de Trabalhos de Artesanato e Produtos Hortícolas -Venda de Produtos Alimentares tradicionais (Comes, bebes, doçaria)	DEZEMBRO NATAL ECOLÓGICO Utilização de materiais recicláveis
JANEIRO A DEZEMBRO Construção de percurso sensorial, designado “ Pé ante Pé ”, constituído por compartimentos com diferentes elementos naturais e texturas, onde os visitantes são convidados a percorrê-lo descalços. <u>Ações a desenvolver</u> · Levantamento de materiais necessários e contato com entidades (associações, empresas, entidades públicas) para angariação dos mesmos; · Preparação e limpeza do terreno; · Construção das caixas para colocação dos elementos; · Recolha de elementos naturais e colocação; · Pesquisa e preparação de informação acerca dos elementos escolhidos para divulgação; · Planeamento e preparação de inauguração do caminho.	



Todas as atividades serão proporcionadas e realizadas entre os Colaboradores e/ou Utentes recorrendo sempre aos Recursos Humanos disponíveis na Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, Voluntários, Entidades Externas, Comunidade, recorrendo aos recursos físicos, naturais e paisagísticos e também a possíveis recursos materiais disponibilizados pela economia local

4. Processo de Avaliação

A avaliação do projeto institucional “*Eco Domus: Gestos de Mudança*” consiste num processo contínuo, que exigirá reflexões, auscultação dos intervenientes, observação das ações e resultados.

Neste processo de avaliação intervêm:

Crianças, Jovens, Idosos, as Famílias, os Colaboradores e a Comunidade

Entidades Parceiras

A avaliação do projeto pressupõe:

Reuniões dos Elementos da Equipa Técnica;

Reuniões de Elementos da Equipa Técnica e Colaboradores;



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

- Formalização de Parcerias com Entidades Coletivas dos três setores da Economia;
- Monitorização dos registos das atividades realizadas;
- Auscultar grau de satisfação dos intervenientes do projeto;
- Avaliar a eficácia do projeto institucional.

Referências Bibliográficas

In Encíclica do Papa Francisco Laudato Si' - sobre o cuidado da Casa Comum, <http://www.paroquias-sintra.pt/actualidade/enciclica-do-papa-francisco-laudato-si-sobre-o-cuidado-da-casa-comum-1>

Sangalhos, 24 de outubro de 2019

A Equipa

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-Geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Educadora Social: Conceição Marta de Jesus Oliveira

em representação da

Diretora Técnica de Estabelecimento do CSAPI e respetiva Equipa Técnica

Educadora de Infância: Ana Cândida Batista Soares

Animadora Sociocultural: Sónia Maria Nunes Silva Costa

ambas em representação da

Diretora Técnica de Estabelecimento do CBEI e respetiva Equipa Técnica

Educadora social: Patrícia Sofia Santos Mariz

em representação da

Diretora Técnica de Estabelecimento do CAR e respetiva Equipa Técnica



Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI)

**Respostas Sociais:
Serviço de Apoio Domiciliário**

**Centro de Dia
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

1. Introdução

“A Doença de Alzheimer é um tipo de demência que provoca uma deterioração global, progressiva e irreversível de diversas funções cognitivas (memória, atenção, concentração, linguagem, pensamento, entre outras). Esta deterioração tem como consequências alterações no comportamento, na personalidade e na capacidade funcional da pessoa, dificultando a realização das suas atividades de vida diária. O nome desta doença deve-se a Alois Alzheimer, médico alemão que em 1906, descreveu pela primeira vez a doença. À medida que as células cerebrais vão sofrendo uma redução, de tamanho e número, formam-se tranças neurofibrilares no seu interior e placas senis no espaço exterior existente entre elas. Esta situação impossibilita a comunicação dentro do cérebro e danifica as conexões existentes entre as células cerebrais. Estas acabam por morrer e isto traduz-se numa incapacidade de recordar a informação. Deste modo, conforme a Doença de Alzheimer vai afetando as várias áreas cerebrais vão-se perdendo certas funções ou capacidades. Quando a pessoa perde uma capacidade, raramente consegue voltar a recuperá-la ou reaprendê-la. “

(A. Castro Caldas – A. De Mendonça, Doença de Alzheimer e outras demências em Portugal)

2. Tema do Projeto 2020: “GESTOS de MUDANÇA... pela NATUREZA e pelo PRÓXIMO”

Enquadramento da Ação

O envelhecimento demográfico constitui uma realidade nova nas sociedades industrializadas e as projeções indicam que, no mundo ocidental, a tendência para o envelhecimento continuará a acentuar-se. A agudização deste fenómeno em Portugal transformou-se num desafio, quer pela sua intensidade, quer pela amplitude que atinge nos nossos dias.

(Cabete, 2005)

O perfil da população está a mudar considerável. A expectativa de vida aumentou em todos os países. Deve-se isso ao progresso da medicina, à melhoria das condições socioeconómicas, e não menos importante ao estilo de vida. Porém, não é só acrescentar anos à vida, mas acrescentar vida aos anos. A expectativa de vida não é somente tempo, mas também qualidade de vida, ou seja, como o indivíduo envelhecerá.

Infelizmente, as pessoas não se dão conta que o envelhecimento é um processo que se desenrola ao longo da vida. O que fizermos pelas nossas crianças hoje refletirá na sua terceira idade. O indivíduo jovem fisicamente inativo parece idoso, assim como o indivíduo idoso e ativo parece jovem.



E nesse quesito o desejo de fazer algo que seja bom para a própria saúde prevalece num grande grupo de indivíduos idosos. E aos que não têm essa vontade temos que acender esse desejo, para ter uma vida mais equilibrada e saudável.

A necessidade de enfrentar positivamente estes desafios, impele-nos a desenvolver respostas sociais integradas em complementaridade com outras ações/intervenções que contribuam para um aumento da qualidade de vida das pessoas idosas e um envelhecimento ativo e saudável, minimizando situações de isolamento e vulnerabilidade social.

Consideramos assim como princípio fundamental da nossa intervenção diária que *envelhecer com qualidade, prolongando a autonomia e a independência*, constitui um imperativo e uma responsabilidade individual e coletiva.

Verificámos que com o aumento da esperança média de vida, a pressão nas respostas sociais e de saúde é maior, evidenciando-se a necessidade de cuidados geriátricos e de enfermagem permanentes.

No Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI), na intervenção diária com os idosos, são prioridade os seguintes princípios:

- *A valorização do modelo de funcionamento das respostas sociais, que permitam proporcionar um serviço que responda às necessidades e expectativas das pessoas idosas e das famílias/cuidadores, numa perspetiva personalizada e de humanização;*
- A qualificação dos recursos humanos e aposta no desenvolvimento do trabalho em equipa, minimizando os problemas na organização e gestão do trabalho.

Assumimos como objetivos principais da nossa intervenção social:

- Contribuir para o combate ao isolamento, garantindo o bem-estar, a qualidade de vida e promoção da saúde das pessoas idosas, numa perspetiva biopsicossocial;
- Promover serviços centrados na pessoa idosa, nas suas necessidades, expectativas, gostos e preferências pessoais;
- Fomentar a participação ativa e inclusiva das pessoas idosas nas atividades de animação sociocultural, na instituição, para a promoção da autonomia e independência, como membros de uma família e de uma comunidade.

É sabido que a velhice deve ser entendida de uma forma ampla, percecionada enquanto momento da vida com influências biopsicossociais uma vez que o relacionamento do/a idoso/a com o mundo altera-se por diversos fatores: dificuldades adaptativas, tanto emocionais como fisiológicas, mudanças na performance ocupacional e social, visão pragmática do quotidiano, dificuldade de aceitação do novo e alterações na escala de valores.

2.1 Fundamentação do Tema

A Vila de Sangalhos é caracterizada pela predominância da agricultura doméstica (comércio local de produtos hortícolas, áreas de vinha e produção de vinhos da bairrada), espaços naturais e de lazer variados no concelho de Anadia, preocupação com o ambiente através da implementação da ETAR e ECOPONTOS na freguesia de Sangalhos. Os colaboradores, a população idosa, as



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

famílias, os jovens e as crianças são os “agentes corresponsáveis e ativos” fundamentais no projeto, na qual a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos assumirá o papel de mediadora. Os idosos tomarão conhecimento do consumo elevado de água, dos gastos de energia, da poluição e lixo que produzimos diariamente.

A Educação Ambiental constitui uma forma abrangente de educação dos cidadãos, através de um processo que procura despertar para a importância da mudança de comportamentos e de atitudes sobre a problemática ambiental.

Segundo a WWF (World’s Wildlife Foundation) aos atuais níveis de consumo, os portugueses precisariam de 2,6 planetas para viver, o que é completamente insustentável. Portugal está, ainda assim, abaixo da média europeia, onde o valor estimado é de 4,6 ha por habitante.

O projeto “**ECO DOMUS - GESTOS de MUDANÇA ... pela NATUREZA e pelo PRÓXIMO**” visa sensibilizar os nossos idosos para consciencialização da problemática ambiental: ao mudarmos as nossas ações, atitudes, rotinas, somos a esperança no futuro que queremos abraçar pela construção ecológica da “*Nossa Casa Comum*”.

É urgente implementar no Complexo Social de Apoio à pessoa Idosa a Política dos 3R's e sensibilizar, criar recursos, ensinar a reduzir, reutilizar e reciclar o lixo produzido.

REDUZIR - É o 1º passo para diminuir a quantidade de lixo produzido.

REUTILIZAR - Consiste em dar um novo uso a produtos cuja utilização não é possível evitar. É também uma forma de poupar matérias-primas e energia.

RECICLAR - Significa reaproveitar o que já existe para o fabrico de novos produtos, reduzindo o impacto ambiental provocado pela ação do Homem.

A expressão “**Gestos de Mudança ... Pelo Próximo**” implica a sensibilização e implementação de medidas de integração/cooperação de mudança de mentalidades e/ou comportamentos relativos “À DEMÊNCIA”, atendendo ao aumento do número de idosos com a patologia a frequentar as respostas sociais.

A doença de Alzheimer representa a causa principal de síndrome demencial, sendo responsável pela maior parte dos casos de deterioração cognitiva. É uma doença crónica e progressiva, cujo início insidioso dificulta, habitualmente, a perceção da instalação do quadro clínico pelos familiares. A doença de Alzheimer é uma afeção do sistema nervoso em que há uma perda sistematizada anormal e importante de certos grupos de neurónios. As funções cognitivas que mais sofrem com o efeito da idade são a atenção, a memória, a capacidade percetiva e espacial, as funções executivas e a velocidade de processamento (Nunes, 2008). A demência é um termo genérico que caracteriza síndromes de etiologias diversas, cujo aspeto fundamental consiste na deterioração intelectual adquirida devido a uma causa orgânica não específica. O número de pessoas idosas portadoras de demência tem aumentado significativamente em todo o mundo. Estima-se que, em 2025, o número de pessoas idosas com demência atinja os 34 milhões; hoje



existem cerca de 18 milhões, havendo um aumento da sua incidência nos países em desenvolvimento.

Os nossos Idosos necessitam de ser sensibilizados para esta patologia, atendendo que o número de utentes com demência tem vindo a aumentar nas respostas sociais a funcionar no CSAPI, sendo uma realidade condicionante na dinâmica organizacional, quer das rotinas, quer dos serviços prestados, atendendo às especificidades/necessidades de cada idoso. Apesar de se verificar maior compreensão, existem constrangimentos, resistências, comportamentos e comentários inadequados. Este projeto visa a “Gestos de Mudança ... Pelo Próximo”, ou seja, mudança de pensar, através de reflexões. Ações de sensibilização/explicação das diferentes patologias de demência diagnosticadas; criar grupos de idosos de referência através dos seus **GESTOS DE MUDANÇA** (serão modelo para o outros, na medida que auxiliam utentes com patologia ou alguma limitação).

2.2 População – Alvo / Destinatários

No CSAPI são prestados inúmeros serviços de apoio às pessoas idosas, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, e pessoas em que a sua situação familiar, económica, de saúde ou isolamento social justifique a sua integração nas respostas sociais de: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (com capacidade para 54 idosos), Centro de Dia (com capacidade para 40 Idosos) e de Serviço de Apoio Domiciliário (com capacidade para 42 Idosos).

Os serviços prestados são:

- Alojamento; alimentação; apoio psicossocial, médicos e de enfermagem; tratamentos de fisioterapia a cargo do utente e na instituição; cuidados de imagem e beleza/higiene; serviços de cabeleireira/estética a cargo do utente e na instituição; tratamento de roupa; tarefas de rotina da vida diária dos utentes; acompanhamento e transporte a consultas médicas e/ou exames de diagnóstico complementares; transporte e acompanhamento a outros serviços do interesse/necessidade do utente; higiene habitacional; atividades de Animação Sociocultural vocacionadas para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas, elevar a sua autoestima, a sua confiança, reencontrando novos projetos de vida, adaptados às necessidades e potencialidades de cada um.

É fulcral referir a existência de utentes com elevado grau de dependência e/ou diagnosticado demência nas respostas sociais, exigindo mais colaboradores com formação.

2.3 Objetivo Geral

Este Objetivo do Projeto “Gestos de Mudança...” visa desenvolver ações responsáveis com os idosos perante os problemas ambientais como desperdício de água e poluição, sensibilizando-



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente e identificando as situações que causam danos à ecologia, como por exemplo a poluição, o desmatamento, as queimadas, a extinção de animais e outros, estimulando assim o amor pela conservação da natureza. Estas preocupações estão presentes, mas mudar as ações do dia-à-dia, não é uma tarefa fácil, é uma batalha diária, que pretendemos abraçar, por uma causa comum, “A CASA DE TODOS”, aprendendo a ser ecologistas, praticando **GESTOS** que marcam a **MUDANÇA** no CSAPI.

Sendo assim visa:

- Incentivar os idosos para práticas da Política dos 5R's (Reduzir; Reutilizar; Reciclar; Recusar e Repensar) dos materiais usados na instituição;
- Sensibilizar os Idosos para a problemática da demência – “gestos de mudança para inclusão e cooperação”;
- Promover o envelhecimento ativo, valorizando as capacidades, os interesses e a autonomia.

2.4 Objetivos Específicos

- Contribuir para o fortalecimento das relações interpessoais entre os idosos, idosos e seus familiares, idosos e colaboradores;
- Desenvolver o projeto de “desafios cognitivos” - atividades de estimulação cognitiva, reminiscência de acontecimentos;
- Fomentar um ambiente calmo, tranquilo e humanizado no CSAPI.

	Área Cognitiva	Área Social e Lúdica	Área Sociocultural	Externas
Atividades de Animação Sociocultural	Projeto “Desafios Cognitivos”	Oficina “Arte de Reciclar”	Intercâmbios Intergeracionais na MFS e Interinstitucionais promovidos pela Câmara de Anadia	Aula de Manutenção Física
	Oficina “Escrita e Leitura”	Oficina “Eu e a Natureza”	Comemoração dos Aniversários	Aula de Expressão Musical
“GESTOS de MUDANÇA ... pela NATUREZA e Pelo Próximo”	Oficina “ser Ecologista”	Oficina “Os Segredos da Cozinha”	Comemoração de datas Festivas/Temáticas	Sessão de Fisioterapia
		Oficina “Vamos Teatralizar”		
		Sessão “Cine Hora”		
		Sessão de “Musicoterapia”		



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

<p>2.5. Tema do Projeto “GESTOS de MUDANÇA ... pela NATUREZA e Pelo Próximo”</p> 	<p>JUNHO</p> <p>“Santos Populares na nossa terra!” 5 – Dia Mundial do Ambiente – Idosos mais autónomos visitam Feira do Ambiente de Anadia 29 Junho a 03 Julho – 1ª Semana da Colónia de Praia</p>
<p>JANEIRO</p> <p>2 e 3 – Cantar as Janeiras pelas ruas da Freguesia 22 - Dia de S. Vicente – Padroeiro de Sangalhos</p>	<p>JULHO</p> <p>“Sol, Natureza, ... desfrutar o Verão!” 6 a 11 – 2ª Semana da Colónia de Praia 24 - Dia Mundial dos Avós Elaboração de Sacos de Tecido, Carteirinhas, Porta-moedas para exposição.</p>
<p>FEVEREIRO</p> <p>“Carnaval: Uma Mão Amiga pela Natureza!” 11 – Dia Internacional do Doente – Mensagem do Papa Francisco 21 – Desfile de Carnaval: Uma Mão Amiga pela Natureza (Desfile Ecológico) 26 – Quartas-feiras de Cinzas (Quaresma)</p>	<p>AGOSTO</p> <p>“Mês do Artesão” – Elaboração de peças de arte com material reciclado para II MOSTRA DE ANADIA em Outubro</p>
<p>MARÇO</p> <p>“Ser Pai é ... Ser Herói, Ser Modelo!” 6 – Homenagem Dia Internacional da Mulher 19 – Dia de S. José 23 – Dia dos 4 Elementos da Natureza: Água, Terra, Ar e Fogo</p>	<p>SETEMBRO</p> <p>– Elaboração de peças de arte com material reciclado para II MOSTRA DE ANADIA em Outubro 20 - Dia Mundial da Doença de Alzheimer 25 – Dia Mundial dos Rios</p>
<p>ABRIL</p> <p>9 – FESTA DA PÁSCOA (quinta Feira Santa) 10, 12 (Sexta e Domingo Santos) – “Reviver as tradições de Páscoa” 30 – Comemoração do Dia da Mãe – Homenagem às nossas Idosas</p>	<p>OUTUBRO</p> <p>“Envelhecer com Alegria...” 1 de Outubro – Dia Internacional do Idoso/Dia Nacional da Água II MOSTRA SOCIAL DE ANADIA 31 – Romagem aos Cemitérios de Sangalhos e Ancas Exposição Artesanal durante todo o mês</p>
<p>MAIO</p> <p>“Querida Mãe ... A minha Família!” FEIRA MEDIEVAL – Venda de Produtos Artesanais Venda de Sopas tradicionais, Pratos Típicos, Sobremesas 13 - Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos 25 – Dia Europeu dos Parques Naturais</p>	<p>NOVEMBRO</p> <p>“Costumes Antigos ... Festejos Modernos!” FEIRA DE OUTONO 11 - S. Martinho</p> <p>DEZEMBRO</p> <p>“NATAL Ecológico” 3 – Dia Internacional das Pessoas com deficiência 18 – NATAL, para mim é ...</p>



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

2.5 Áreas de Intervenção

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS		AVALIAÇÃO		
			HUMANOS	MATERIAIS	INDICA DORES	METAS	FONT E
Cognitiva	Sessões de Atividades de Estimulação Cognitiva e Multis-sensorial	Promover atividades de estimulação/reabilitação que minimizem as perdas cognitivas; Estimular os domínios cognitivos das funções cognitivas existentes; Promover a interação social, o treino de memória e o desenvolvimento individual e coletivo;	Educadora Social	Baú (entre) Laços e Sorrisos Caixa "X Cor" Exercícios Teórico Práticos, Jogos ABC da Memória Sopa de Letras Álbuns de Imagens	Nº atividades realizadas	2 Atividades por semana 2 Grupos	MFS. CSAPI .PI.19 /01 MFS. CSAPI .PI.10 /01
	"Desafios Cognitivos" (VER QUADRO II) Oficina "Escrita e Leitura" e "Ser Ecologista" (VER QUADRO VIII)	Despertar os sentidos e emoções dos idosos com dificuldades cognitivas provocadas pelo seu estágio demencial. Promover a partilha em grupo de: Poesias, Documentários, notícias, flyers, publicações, filmes e textos sobre proteção ambiental, agricultura, jardinagem, gastronomia, música, história, cultura geral, tradições e costumes. Potenciar o espírito de cooperação, respeito pelo outro e diferenças de opinião. Proporcionar momentos lúdicos e recreativos.	Educadora Social	Fotografias, PowerPoint ilustrativo Literatura Transmissão Oral Pesquisas Sopa de letras Palavras cruzadas Vídeos Revistas	Nº atividades realizadas	2 Atividades por Semana	

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS		AVALIAÇÃO		
			HUMANOS	MATERIAIS	INDICA DORES	METAS	FONT E
Física/Motora	Aula de Manutenção Física (VER QUADRO V)	Manter a massa magra (músculos) e do alto metabolismo basal, aptos para realizar as tarefas diárias; Prevenir doenças crónico-dependentes (obesidade, osteoporose, sedentarismo); Promover o aumento da autoestima nos idosos participantes Desenvolver competências artísticas e criativas; Proporcionar momentos lúdicos, de partilha de afetos, carinho e respeito mútuo.	Professor a de Educação Física	Sala de Convívio Arcos, cordas, bolas, lençol, balões	Nº de atividades realizadas	2 Atividades por semana	MFS.C SAPI.P I.19/0 1 MFS.C SAPI.P I.10/0 1
Terapêutica	Fisioterapia	Diagnosticar, prevenir, efetuar tratamento de disfunções cinéticas funcionais de órgãos e sistemas. Reavaliar, prescrever o tratamento fisioterapêutico. Elaborar projetos de intervenção com utentes do CSAPI.	Fisioterapeuta	Sala de Fisioterapia	Nº de atividades Religiosas	(2ª, 3ª, 4ª e 5ª feiras)	MFS.CS API.PI.1 9/01 MFS.CS API.PI.1 0/01 MFS.CS API.PI. 22/01



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS		AVALIAÇÃO		
			HUMANOS	MATERIAIS	INDICADORES	METAS	FONTE
Sociais e Lúdicas	Oficina de Expressão Criativa e Artística “ARTE DE RECICLAR” (VER QUADRO VI)	Desenvolver a criatividade, a improvisação, a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psico-motora na exploração de materiais diversos para realização de exposições e trabalhos de artesanato, utilizando materiais de desperdício, para venda em épocas específicas.	Educador a Social	Material de desperdício Tintas, Cola, Cartolinas, Placas EVA, Guardanapos ilustrados, Tecidos Entre outros.	Nº de atividades Religiosas	2 Atividades por semana	MFS. CSAPI .PI.19 /01 MFS. CSAPI .PI.10 /01 MFS. CSAPI .PI. 22/01
	Oficina “ Eu e a Natureza”	Recordar as práticas agrícolas da preparação da terra, do cultivo, da rega, da colheita de diferentes produtos (hortícolas, ervas aromáticas, frutos, leguminosas). Valorizar o cultivo de hortas domésticas para sustento familiar; Valorizar Espaços de lazer/Convívio e disfrutar da Natureza, Ar Livre e Puro;	Educador a Social Colaborador de Serviço Exterior	Computador Instrumentos agrícolas Sementes, produtos hortícolas para transplantar; ervas aromáticas. Transporte da Instituição		1 Atividade e mês	

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS		AVALIAÇÃO		
			HUMANOS	MATERIAIS	INDICADORES	METAS	FONTE
Sociocultural	Oficina “Os Segredos da Cozinha...” (VER QUADRO III)	Recolher e Partilhar saberes, segredos de receitas típicas locais e da gastronomia portuguesa; Elaborar Livro de Receitas Culinárias	Educador a Social Cozinheira Ajudantes de Cozinha	Computador Loiça adequada à confeção Géneros alimentares		1 Atividade e por mês	
	Oficina “ Vamos Teatralizar” Sessão de Cine-Hora Sessão de Musicoterapia (VER QUADRO VII)	Estimular a expressão corporal e funções psicomotoras; Estimular as capacidades cognitivas de memória, atenção, linguagem e comunicação; Criar curtas-metragens no âmbito de Projetos Externos a nível do concelho.	Educador a Social Colaboradoras	Textos, Músicas Portuguesas, Rádio, Poesias, Contos e lendas Histórias Populares Guarda-Roupa Adereços Cenários Filmes Portugueses	Nº de atividades Religiosas	4 Atividades por mês	
	Aulas de “Expressão Musical” (VER QUADRO I)	Exploração de ritmos, sons, instrumentos e músicas portuguesas que correspondam às preferências, interesses solicitados pelos idosos.	Professor de Música Educador a Social	Sala de Convívio Professor de música		1 Atividade e por semana	MFS.CSA PI.PI.19/01 MFS.CSA PI.PI.10/01 MFS.CSA PI.PI. 22/01
	Comemoração de aniversários dos Idosos	Valorizar as tradições/costumes e festividades da população idosa; Promover encontros com grupos de crianças e jovens do CBEI e CAT e CATL para partilha de saberes sobre temáticas de interesse comum; Permitir a vivência da Celebração da Eucaristia e da Oração Coletiva do Terço Mariano, valorizando os valores cristãos dos idosos.	Educador a Social Colaboradoras Motorista Colaboradoras da cozinha	Elaboração mensal de Aniversariantes Quadro Informativo e Postal de Felicitações Momento de Comemoração – máquina	Nº de atividades Religiosas	Nos dias de aniversário dos idosos	MFS.CS API.PI.19/01 MFS.CS API.PI.10/01 MFS.CS API.PI. 22/01



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

Comemoração de dias temáticos festivos/religiosos (VER QUADRO IX)	Promover o Envelhecimento Ativo com a participação nas atividades promovidas pela Câmara Municipal de Anadia (Movimento Sénior é Vida; Atividades de Intercâmbio Interinstitucional; Projeto Leituras Sem Idade)	Educador a Social Colaboradores Motorista Colaboradora da cozinha	fotográfica	Nº de atividades Religiosas	Atividades calendarizadas	MFS.CS API.PI.1 9/01 MFS.CS API.PI.1 0/01 MFS.CS API.PI. 22/01
			Elaboração mensal de Aniversariantes Quadro Informativo e Postal de Felicitações Momento de Comemoração – máquina fotográfica			
Intercâmbios Interinstitucionais e Intergeracionais (VER QUADRO IV)			Meio de Transporte: carrinha ou autocarro Géneros alimentares para refeições		Atividades calendarizadas	

ÁREAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	RECURSOS		AVALIAÇÃO		FONTE
			HUMANOS	MATERIAIS	INDICADORES	METAS	
Vida Diária	AVD's e AIVD's (VER QUADRO X)	Promover o conforto, a higiene e o bem-estar da pessoa idosa; Incentivar a autonomia e autoestima e autoconfiança. Promover cuidados de beleza facial, mãos e unhas.	Colaboradores	Kit de beleza e manicura	Nº de atividades Religiosas	Diariamente	MFS.CSAPI.PI.1 9/01 MFS.CSAPI.PI.1 0/01 MFS.CSAPI.PI. 22/01 MFS.CSAPI.CP. 04/0
			Educador a Social	Kit de Beleza Facial			

2.6 Esquema Mensal das Atividades de Animação Sociocultural

Mês:	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª Semana	9H30M – 12H00M – Oficina “Oficina da Escrita e da Leitura” 14h30-15h30m – AULA de Manutenção Física 14h30- 15h30 – PROJETO “DESAFIOS COGNITIVOS” GRUPO I	9H30M – 12H00M – Oficina “Vamos Teatralizar ...” 10h00m – 11h00m - PROJETO LEITURAS SEM IDADE - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ANADIA	9H30M – 12H00M – Oficina de Expressão Criativa e Artística “Arte de Reciclar” 11h00m – 12h00m- Aula de Manutenção Física	10h20m-11h20m – Aula de Expressão Musical (SAD,CD,ERPI I e II) 14h30m – 15h30m PROJETO “DESAFIOS COGNITIVOS” GRUPO II	9H30M-12H00M – “Oficina - Eu e a Natureza” 15h00m-16h00m – Orientações Religiosas Oração do Terço Mariano
2ª Semana		14h00m-15h30m- Sessão Cine-Hora	15h00m-16h00m – Orientações Religiosas – Oração do Terço Mariano		10h30m – 11h30m - Celebração da Eucaristia 15h00m-16h00m – Orientações Religiosas Oração do Terço Mariano
3ª Semana			14h00m-15h30m- Oficina “Arte de reciclar”	1 vez por mês – 10h30m – 11h30m - “Movimento Sénior é Vida” – Atividade promovida pela Câmara Municipal de Anadia	TEMA MENSAL ASSEMBLEIA DE IDOSOS 15h00m-16h00m – Orientações Religiosas Oração do Terço Mariano
4ª Semana			9H30M – 12H00M – Oficina “Escrita e Leitura” 9H30M - 12H00M - Oficina “Os segredos da Cozinha”		10h30m – 11h30m - Celebração da Eucaristia 15h00m-16h00m – Orientações Religiosas Oração do Terço Mariano



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

5ª Semana		9h30m – 12h00m – Oficina “Oficina Arte de Reciclar” 14h00m-15h30m- Oficina “MUSICOTERAPIA”		9H30M - 12H00M - Oficina “Vamos Teatralizar” 14h30m – 16h00m - Oficina “SER ECOLOGISTA”	Manhã Livre – Espaço de leitura; Jogo de Cartas e Dominó 15h00m-16h00m – Orientações Religiosas Oração do Terço Mariano
--------------	--	--	--	--	--

2.7 Execução do Projeto de Animação Sociocultural por Resposta Social

O projeto “GESTOS de MUDANÇA ... pela NATUREZA e Pelo Próximo” será vivenciado pelos idosos das 4 respostas sociais da seguinte forma:

Mensalmente é apresentado aos Utentes de CDIA, SAD e ERPI as múltiplas atividades (oficinas) que irão realizar-se, dando-lhes a oportunidade de se inscreverem, de manifestarem interesse em participar, de solicitar transporte para a instituição (no caso dos idosos do Serviço de Apoio Domiciliário).

Semanalmente é afixado em placards fixos e explicado aos idosos as atividades a desenvolver, caso haja saídas ao exterior, e seja necessário é da responsabilidade da equipa técnica contactar o familiar interlocutor, informar e pedir autorização para a atividade.

Os utentes são convidados a participar em todas as atividades planificadas, sendo livre a sua participação. Estas atividades destinam-se aos utentes das respostas de CDIA, SAD e ERPI, que serão agrupados de acordo com os seus gostos/preferências manifestados na inscrição e potencialidades /necessidades com base na avaliação/observação da equipa técnica.

No caso específico do Serviço de Apoio Domiciliário são realizadas visitas domiciliárias, onde o utente é convidado a vir à instituição nos dias em que se realizam as atividades de sua preferência, sendo articulado com o mesmo e o cuidador/familiar o procedimento para os dias agendados.

3.Plano de Atividades de Saúde

Objetivo 1: Assegurar e garantir a assistência de Saúde aos Utentes, com atenção aos padrões de qualidade em Saúde

Descrição:

- Garantir a assistência médica periódica e necessária (3ª e 5ª feiras).

Metodologias:

- Manutenção do Posto Médico no CSAPI de acesso gratuito aos utentes, que garante consultas médicas, renovação de receituários, prescrição de Meios Complementares de Diagnóstico de Terapêutica;
- Referenciação de utentes para outros serviços de saúde ou especialidades, sempre que necessário e de acordo com a situação clínica;
- Referenciação de utentes do CSAPI para Tratamentos de Fisioterapia de acordo com o Protocolo existente com a Clínica de Reabilitação da Bairrada;



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

<p>Descrição:</p> <ul style="list-style-type: none">Alargar o horário de assistência de Enfermagem, garantindo melhor acompanhamento e vigilância dos utentes por profissionais qualificados, bem como o acompanhamento e monitorização dos cuidados delegados na equipa de cuidado diretos.	<p>Metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none">Assegurar a assistência de Enfermagem no CSAPI, diariamente de segunda a sexta-feira, entre as 8 horas e as 20 horas, bem como dos recursos físicos e humanos necessários ao desenvolvimento dos mesmos;Estabelecer indicadores válidos de qualidade no que respeita aos cuidados de saúde (taxa de incidência de úlceras de pressão, taxa de incidência de focos infecciosos, taxa de incidência de risco de queda);Levantamento das necessidades formativas e suprimento das mesmas, (de forma contínua e acompanhada) junto dos Cuidadores afetos ao CSAPI, no que respeita a cuidados de saúde;Proporcionar e garantir o envolvimento dos familiares no processo de saúde do utente.
<p>Descrição:</p> <ul style="list-style-type: none">Facilitar o acesso dos utentes a serviços de reabilitação, de acordo com a situação clínica e socioeconómica.	<p>Metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none">Disponibilizar o acesso a serviços de reabilitação nas instalações do CSAPI, permitindo uma intervenção multidisciplinar, mantendo acompanhamento personalizado;Facilitar, gerir, acompanhar e organizar o acesso a serviços de reabilitação noutras unidades de saúde.
<p>Descrição:</p> <ul style="list-style-type: none">Facilitar e proporcionar o acesso dos utentes aos serviços de saúde programados em unidades externas.	<p>Metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none">Otimizar o acesso e acompanhamento a serviços de saúde programados em unidades de saúde externas, garantindo o fluxo de informação relevante entre os profissionais de saúde do CSAPI e os pares de outras instituições, envolvendo a família.
<p>Descrição:</p> <ul style="list-style-type: none">Garantir e disponibilizar informação e material útil para o bom desempenho profissional dos colaboradores e melhoria das condições de saúde dos utentes.	<p>Metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento de ações de educação para a saúde para grupos, tendo em conta as necessidades formativas percecionadas;Disponibilizar informação e material de apoio às atividades de saúde, de acordo com as necessidades de cada resposta social;Disponibilizar meios para resolução de problemas e esclarecimento de dúvidas.

Objetivo 2: Apoiar as demais respostas sociais da MFS, tendo em conta as suas necessidades do âmbito de competências dos Enfermeiros

<p>Descrição:</p> <ul style="list-style-type: none">Garantir e disponibilizar informação e material útil para o bom desempenho profissional dos colaboradores e melhoria das condições de saúde dos utentes.	<p>Metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento de ações de educação para a saúde para grupos, tendo em conta as necessidades formativas percecionadas;Disponibilizar informação e material de apoio às atividades de saúde, de acordo com as necessidades de cada resposta social;Disponibilizar meios para resolução de problemas e esclarecimento de dúvidas.
---	--



Objetivo 3: Gestão e organização dos cuidados de Enfermagem

Descrição:

- Otimizar a prestação dos cuidados de Enfermagem, em articulação com as restantes equipas.
- Contribuir assertivamente para o melhor desempenho de todos os serviços disponibilizados aos utentes, tendo em conta o perfil de competências do Enfermeiro.

Metodologias:

- Manutenção de um fluxo de informação efetivo com as demais equipas que vise o cumprimento da missão, visão de valores da MFS privilegiando a satisfação do utente e garantindo a otimização dos recursos na obtenção dos resultados esperados.

4. Processo de Avaliação

A Avaliação do Projeto a implementar com as Pessoas Idosas das Respostas Sociais de Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa será um processo contínuo, exige reflexões, avaliação de resultados e de que consistirá em “Refletir para Melhorar”, com o objetivo de promover serviços de qualidade que visem a promoção da qualidade de vida de todos os Idosos e proporcionar um bom ambiente de trabalho aos Colaboradores.

O processo de avaliação é composto por avaliação interna, que consiste em:

- Reuniões dos Elementos da Equipa Técnica
- Reuniões de Elementos da Equipa Técnica e Colaboradores;
- Avaliação de registos diários dos Cuidados Pessoais e de Saúde;
- Registos de Presenças e Avaliação das Atividades desenvolvidas;
- Estabelecer os indicadores de avaliação do plano por Resposta Social com vista a comparar com dados anteriores e estabelecer metas a alcançar para cada idoso;
- Auscultar grau de satisfação dos Idosos e seus Familiares;
- Avaliação de desempenho dos colaboradores das respostas sociais em funcionamento no CSAPI;
- Implementar e dar continuidade às Ações de Formação, Momentos de Partilha, Esclarecimentos aos colaboradores do CSAPI para melhoria na prestação dos cuidados aos Idosos.

A avaliação externa é realizada pelo Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, responsável por calendarizar ações de acompanhamento às diferentes respostas, com o objetivo de verificar os acordos em vigor e definir recomendações/orientações técnicas específicas.

As avaliações internas são indicadores do grau de qualidade da sua intervenção e adoção de medidas apropriadas, para detetar e corrigir deficiências, de forma a melhor perspetivar o progresso do projeto institucional.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

5. Referências Bibliográficas

Pereira, José Dantas Lima; Lopes, Marcelino de Sousa; Animação Sociocultural na Terceira Idade, Intervenção – Associação para a Promoção e Divulgação Cultural, 2009;

Correia, Ana; Silva, Ana; Trindade, Bruno; Costa, Carlos; Filipe, Isabel; Rebola, Nelson; Peral, Teresa; Jogos e Atividades adaptados ao trabalho com Seniores; Edição Alfarroba; 2015;

Bermejo, José Carlos; A relação de ajuda no encontro com os Idosos, Editora Paulinas, 2010;

Revista Trimestral 4Senior, Mais Atividade, Mais Vida – Publicações, Jogos Pedagógicos, Formação e Empreendedorismo social (2016 -1019).

Sangalhos, 24 de Outubro de 2019

A Equipa

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Diretora Técnica de Estabelecimento: Vera Lúcia Antunes Felício

Educadora Social: Conceição Marta de Jesus Oliveira

Técnica Superior Auxiliar de Serviço Social: Patrícia Alexandra dos Santos Rodrigues

Enfermeira: Rafaela Pessoa Tomás

Encarregado de Setor do ERPI: Rui Miguel dos Santos Correia



Centro de Bem-estar Infantil (CBEI)

Respostas Sociais:
Creche
Educação Pré-Escolar

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”.
(Antoine de Saint-Exupéry)

1. Introdução

O Plano Anual de Atividades, elaborado pela Equipa Técnica do Centro de Bem-Estar Infantil/CATL, tem a durabilidade de um ano e tem na sua génese o Projeto Pedagógico de Estabelecimento para o triénio 2018-2021 cujo título é **“SEMEAR VALORES”**.

Os valores são fatores construídos ao longo das vivências do ser humano com o meio que o rodeia. Estes pressupõem formas de ser ou agir conhecidas geralmente como desejáveis. Estes valores vão sendo aprendidos pela criança através de um processo complexo de aquisição de aprendizagens.

Cabe-nos a nós, enquanto Educadores, proporcionar às crianças momentos lúdicos que lhes proporcione uma diversidade de estímulos através de experiências várias e diversificadas, pois sabemos que estas têm um verdadeiro impacto no seu desenvolvimento social, afetivo e intelectual. Assim, é nossa ambição, que o Projeto Pedagógico de Estabelecimento, que se concretiza no presente plano de atividades, permita que a criança construa a sua própria identidade, o seu próprio caminho, promovendo o saber ser e o saber conviver. Do mesmo modo, pretendemos também reforçar as capacidades e competências emocionais para um crescimento e desenvolvimento equilibrado.

No Plano Anual de Atividades, que agora se apresenta, constam as principais atividades a realizar ao longo do ano de 2020, estando nele definidos a calendarização das mesmas, respetiva descrição e objetivos necessários para o desenrolar de cada atividade planeada.

2. Enquadramento da Ação

As atividades elencadas no presente Plano Anual de Atividades destinam-se às crianças que frequentam as respostas sociais do Centro de Bem-estar Infantil/CATL – Creche e Pré-Escolar tendo como universo temporal o ano civil de 2020.

Na sua elaboração foi tida em linha de conta quer a opinião quer a participação das Famílias e Comunidade envolvente em algumas atividades tendo sido definindo os seguintes objetivos:



- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Criar ambientes de aprendizagem ricos, em que as crianças se possam desenvolver como seres de múltiplas facetas, construindo perceções e bases onde alicerçar aprendizagens;
- Trabalhar a identidade da criança fazendo com que ela se reconheça como um ser social em direitos e em deveres;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo e favorecer a inter-relação Família/Escola/Comunidade, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Educar pelos valores é um tema complexo, no sentido em que há uma necessidade de comunicar aos outros alguma experiência que é particularmente nossa, mas que pudesse ter significado para todos, como que uma “linguagem” universal.

O conceito de educar tem a sua raiz etimológica no termo latino *educare* e pode traduzir-se por orientar; conduzir; mas é na Grécia Antiga, na palavra grega *paideia*, que este conceito adquiriu o ser verdadeiro significado, porque esta palavra caracterizava a formação do Homem, ou seja, remetia à formação da identidade única e inigualável de cada ser humano enquanto indivíduo e enquanto pessoa social e cultural, desenvolvido num determinado espaço e tempo (Fonseca,2005).

Porém, não é fácil achar um conceito único sobre educação, pois “o termo educação é como um poliedro de muitas faces”, tal como refere José Quintana (2002), isto é, a educação pode ser vista de diferentes perspetivas. Assim sendo, educar engloba vários métodos utilizados para a obtenção de aprendizagens: não só permite o enriquecimento a nível cognitivo como trabalhar o domínio afetivo-emocional e ético-moral. A educação é um processo global do indivíduo tanto ao nível singular como social, moldando a sua identidade única que se constrói na relação com o outro. Por este motivo, para esta formação da criança, é imprescindível a presença de valores.

Mas afinal, o que são os valores?

A palavra *valor* deriva etimologicamente do termo grego *axi*, que significa apreciar, digno de estima, envolvendo a explicitação de sentimentos (Fonseca 2011, p.71). É o conjunto de características de um determinado indivíduo ou organização, que determina a forma como o indivíduo ou organização se comporta e interage com os outros indivíduos e com o meio ambiente.

Atualmente, a humanidade é assolada por uma crise de valores, vivendo de uma forma egoísta, muitas vezes, cruel e violenta. E são estes valores que rodeiam e norteiam, infelizmente, a



sociedade, o mundo e, por consequente, o futuro das nossas crianças. Urge, “reabilitar” a sociedade para os valores que dignifiquem e valorizem o ser humano e as relações entre uns e outros. Reabilitação, essa, que implica uma mudança de paradigma educacional e social a nível mundial. A escola surge como um espaço de construção e trocas de conhecimentos, devendo proporcionar ao indivíduo condições para o seu desenvolvimento como cidadão com identidade social e cultural, como um ser crítico e reflexivo perante a sociedade. O processo educativo deve encaminhar o indivíduo a aprender e apreender a sua importância na vida do outro, da sua responsabilidade, do seu compromisso para com o mundo e da sua capacidade em exercitar práticas no decorrer da sua vida. Valores como: cooperação, sinceridade, perdão, honestidade, respeito, generosidade, responsabilidade podem ser considerados como a principal ferramenta para a formação de um ser que exerce/pratica a sua cidadania.

Diariamente, quer no exercício da prática pedagógica, quer em contexto familiar, educadores e famílias, reveem-se na mesma problemática, no que diz respeito a esta crise de valores. Partindo desta realidade e das vivências do quotidiano, surge, então, o Projeto Pedagógico de Estabelecimento para o triénio 2019/2021, intitulado **SEMEAR VALORES**. **Semear**, significa “deixar a semente”, “preparar o campo”, “perpetuar”, “descendência” (...) Num sentido figurativo, pretende-se que “semear” seja o preparar o campo, entendido como vida/futuro da criança, deixando nesse campo a “semente” dos valores que germinarão/perpetuarão a sua vida e a dos seus, ou seja, a sua descendência. O foco deste projeto incide na formação pessoal e social da criança, na educação para a cidadania, destacando-se os valores humanos, sendo relevante ressaltar que a prática desses mesmos valores não dependerá somente da escola, mas também de uma prática concomitante com a família e demais contextos. A educação dos valores exige do educador/família posturas e práticas, uma vez que a criança, consciente ou inconscientemente, já possui formulados conceitos e valores que podem ser divergentes e gerar conflitos, cabendo ao Educador/Família mediar tais conflitos. “Aprender a conviver exige cultivar atitudes de abertura, um interesse positivo pela diferença e um respeito pela diversidade, ensinando a reconhecer a injustiça, adotando medidas para superá-la, resolvendo as diferenças de maneira construtiva e passando de situações de conflito à reconciliação e à reconstrução social”. (PÉREZ, 2002, p.9)

Deste modo, **SEMEAR VALORES**, pretende envolver toda a comunidade educativa, colocando o enfoque na educação para a cidadania, priorizando o aprendido, que deverá ser iniciado em contexto familiar, tendo a sua continuidade na escola, cuja premissa educativa será vivenciar e praticar esses valores dentro da sala, para mais tarde, transportá-los para os demais contextos onde a criança desfile. Assim, será posto em prática aquilo que NIDELCOFF (1978) enfatiza, *o educador precisa de definir os valores dentro dos quais pretende educar*.

Portanto, os valores na educação são um pilar porque estão ao serviço da formação da “pessoa”. Funcionam como uma “bússola” que permitirá orientar a compreensão da realidade social e perspetivar a sua evolução. A educação de valores é uma realidade da sociedade atual, que ao longo dos anos tem vindo a perder os seus referenciais de valores. E, se se pretende uma sociedade mais justa, faz sentido que todos se comprometam a fazer o mesmo caminho: família, escola e sociedade, sendo esta tríade fundamental para a transformação do homem e, por conseguinte, para a transformação da própria sociedade.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Concluindo, os valores têm grande importância e são como princípios sob os quais se constrói as regras básicas de uma vida adequada e de confraternização saudável e solidária, tornando-se essenciais para a construção da vida em sociedade, fazendo a sua própria aprendizagem com o auxílio dos outros e do próprio ambiente onde está inserido. Com efeito, o enfoque deste plano de atividades centrar-se-á em atividades que visem, essencialmente, a construção de uma identidade de cidadania, de respeito pela conservação do Meio Ambiente e de práticas ambientais na vivência diária da criança.

3. Plano de Atividades

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	OBJETIVOS DA ATIVIDADE	RESPOSTA SOCIAL
DIA DE REIS	DURANTE O MÊS DE JANEIRO	CANTAR AS JANEIRAS PELAS RUAS DE SANGALHOS	PROMOVER ATIVIDADES DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE ENVOLVENTE	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
WORKSHOP "VAMOS APRENDER A SEPARAR O LIXO"	JANEIRO	RECOLHA DE VÁRIOS MATERIAIS DURANTE O FIM-DE-SEMANA E TRAZER PARA A SALA E FAZER SEPARAÇÃO EQUIPAR AS SALAS COM PEQUENOS PONTOS DE RECOLHA PARA A SEPARAÇÃO DO LIXO	DESPERTAR O INTERESSE DAS CRIANÇAS PARA A RECICLAGEM RELACIONAR OS DIFERENTES TIPOS DE LIXO UTILIZADOS NA RECICLAGEM ASSOCIAR A RECICLAGEM À QUESTÃO AMBIENTAL	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
CARNAVAL	21 DE FEVEREIRO	BAILE DE CARNAVAL ENTRE AS CRIANÇAS DE 1 E 2 ANOS (CRECHE) DESFILE DE CARNAVAL PELAS RUAS DE SANGALHOS (PRÉ-ESCOLAR E RESPOSTAS SOCIAIS DO CSAPI E CONVITE AO CENTRO ESCOLAR DE SANGALHOS -CARNAVAL ECOLÓGICO-	VIVENCIAR O CARNAVAL VALORIZANDO AS TRADIÇÕES PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER E BEM-ESTAR ÀS CRIANÇAS ESTIMULAR O JOGO DRAMÁTICO E AS ATIVIDADES DE "FAZ-DE-CONTA" CONVÍVIO COM A COMUNIDADE EDUCATIVA RESTRITA E ALARGADA FOMENTAR A INTERGERACIONALIDADE/INTERINSTITUCIONALIDADE E O CONTACTO COM OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS DA INSTITUIÇÃO, BEM COMO, COM TODA A COMUNIDADE SANGALHENSE UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NOS FATOS OU ADEREÇOS DAS CRIANÇAS	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
DIA DO PAI	19 MARÇO	CRIAÇÃO DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR AO PAI/PESSOA DE REFERÊNCIA ATELIER DE CULINÁRIA LANCHE CONVÍVIO COM TODAS AS CRIANÇAS E COLABORADORES AO AR LIVRE	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DO PAI VALORIZANDO A FIGURA DO PAI VALORIZAR A FIGURA DO PAI OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO PAI-FILHO(A)	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
PÁSCOA	9 DE ABRIL	CONVÍVIO JUNTO DOS IDOSOS VIVENCIANDO ASSIM ESTE DIA (IDA AO CSAPI/LAR)	FOMENTAR A INTERGERACIONALIDADE/INTERINSTITUCIONALIDADE	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
FEIRA DE MARÇO	PRÉ-ESCOLAR: 27 DE MARÇO; 17 ABRIL: 2 ANOS	DIVERSÃO NOS DIFERENTES CARROSSÉIS ALMOÇO NO PARQUE OUDINOT BRINCADEIRAS NO PARQUE INFANTIL	VALORIZAR ALGUMAS TRADIÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS DA COMUNIDADE ALARGADA PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
FEIRA MEDIEVAL ANADIA	ABRIL/MAIO	PREPARAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NA FEIRA MEDIEVAL DE ANADIA COM UMA BARRACA DE COMES	REVIVER O AMBIENTE MEDIEVAL PROMOVER O CONTACTO COM ANIMAIS E PRODUTOS DA TERRA	CRECHE



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Telf./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

		E BEBES E OUTRA PARA VENDA DE PRODUTOS BIOLÓGICOS/ANIMAIS DE CAPOEIRA RECOLHIDOS JUNTO DAS CRIANÇAS/FAMÍLIAS	PROPORCIONAR MOMENTOS DE CONVÍVIO INTERINSTITUCIONAL	PRÉ-ESCOLAR
DIA DA MÃE	30 DE ABRIL	criação de um objeto simbólico realizado pela criança para ofertar a Mãe/pessoa de referência Atelier de culinária Lanche convívio com todas as crianças e colaboradores ao ar livre.	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DA MÃE VALORIZAR A FIGURA DA MÃE OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO MÃE-FILHO(A)	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
DIA DA FAMÍLIA	16 MAIO	ALMOÇO CONVÍVIO COM AS CRIANÇAS, FAMÍLIAS E TODOS OS COLABORADORES NUM PARQUE (A DESIGNAR) REUNINDO TODAS AS RESPOSTAS SOCIAIS DO CBEI	CELEBRAR O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	1 DE JUNHO	ATIVIDADE “DANÇA MIX” PARA TODAS AS CRIANÇAS DINAMIZADA PELA PROFESSORA DE GINÁSTICA	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER PROMOVER A AUTOESTIMA E A VALORIZAÇÃO PESSOAL FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
DIA MUNDIAL DO AMBIENTE	5 DE JUNHO	PARTICIPAÇÃO NUMA CAMINHADA PELO AMBIENTE	INCENTIVAR A COMUNIDADE PARA A ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS VISITAR O PATRIMÓNIO NATURAL DA FREGUESIA/CONCELHO SENSIBILIZAR PARA PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DA NATUREZA	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
VISITA À SEDE E CENTRO DE ATIVIDADES ESCUTISTAS DO AGRUPAMENTOS DE SANGALHOS	JULHO	ATIVIDADES DINAMIZADAS SOBRE A TEMÁTICA: PROTEÇÃO DO AMBIENTE	PROMOVER O CONTACTO COM ENTIDADES LOCAIS INCENTIVAR A COMUNIDADE PARA A ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS VISITAR O PATRIMÓNIO NATURAL DA FREGUESIA SENSIBILIZAR PARA PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DA NATUREZA	PRÉ-ESCOLAR
FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO	4 JULHO	ATUAÇÃO DAS CRIANÇAS ENTREGA DE DIPLOMAS AOS FINALISTAS ATIVIDADES LÚDICAS LANCHE CONVÍVIO	ASSINALAR E CELEBRAR O FINAL DO ANO LETIVO DEMONSTRAR E PARTILHAR COM A COMUNIDADE EDUCATIVA AS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS AO LONGO DO ANO LETIVO MARCAR O TÉRMINO DE UMA ETAPA E O INÍCIO DE OUTRA (TRANSIÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR PARA O 1º CICLO E A TRANSIÇÃO DO 1º CICLO PARA O 2º CICLO) PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS, FAMÍLIAS E COLABORADORES	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
COLÓNIA DE PRAIA	13 A 24 DE JULHO	IDA À PRAIA DA BARRA ENTRE AS 8H30 E AS 13H 9H – HORÁRIO DE CHEGADA À PRAIA 12H – HORÁRIO DE SAÍDA DA PRAIA	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER ATRAVÉS DO CONTACTO COM O ESPAÇO EXTERIOR, NATUREZA E AR LIVRE, USUFRUINDO DO ESPAÇO PRIVILEGIADO QUE É A PRAIA ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
AGOSTO	QUINZENA A DESIGNAR	ATIVIDADES DIVERSIFICADAS COM CARIZ ESSENCIALMENTE LÚDICO ADEQUADAS À ÉPOCA DO ANO PLANEADAS E SUPERVISIONADAS POR DUAS EDUCADORAS DE INFÂNCIA SAÍDAS AO EXTERIOR: PASSEIOS, PRAIA, PISCINA, CINEMA E VISITAS CULTURAIS	A DESIGNAR NAS DIVERSAS PLANIFICAÇÕES DE ATIVIDADES	CRECHE PRÉ-ESCOLAR



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

ABERTURA DO ANO LETIVO	SETEMBRO	ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS QUE ENTRAM PELA PRIMEIRA VEZ NA INSTITUIÇÃO PRESTANDO-LHES UM APOIO INDIVIDUALIZADO ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS QUE FREQUENTARAM A INSTITUIÇÃO NO ANO LETIVO ANTERIOR	PROMOVER A INTEGRAÇÃO/INCLUSÃO DAS CRIANÇAS NOS RESPECTIVOS GRUPOS/ COMUNIDADE EDUCATIVA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
REUNIÃO DE PAIS FORMAÇÃO PARENTAL	SETEMBRO DATA A DESIGNAR	AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PAIS: TEMA A DESIGNAR MEDIANTE NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS POSTERIOR REUNIÃO NAS SALAS DAS RESPECTIVAS RESPOSTAS SOCIAIS	PROMOVER UM ESPAÇO DE REFLEXÃO E DIÁLOGO ENTRE PAIS E PROFISSIONAIS SENSIBILIZAR PARA A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO E CAMARADAGEM ENTRE TODOS OS INTERVENIENTES EDUCATIVOS APRESENTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO LETIVO 2020/2021	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
II MOSTRA ANADIA SOCIAL	OUTUBRO	PARTICIPAÇÃO NA II MOSTRA ANADIA SOCIAL (ATIVIDADE A DESIGNAR)	DIVULGAR O TRABALHO SOCIAL DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS DO CONCELHO DE ANADIA VALORIZAR O TRABALHO DESENVOLVIDO PELAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS DO CONCELHO CONTRIBUIR PARA A PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS PROPORCIONAR MOMENTOS DE REFLEXÃO SOBRE A ÁREA SOCIAL	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
MAGUSTO	11 DE NOVEMBRO	REALIZAÇÃO DE UMA FOGUEIRA SIMBÓLICA NO PÁTIO EXTERIOR (ESTA ATIVIDADE REALIZA-SE APÓS O LANCHE EM CONJUNTO COM OS IDOSOS DA NOSSA INSTITUIÇÃO)	CELEBRAR O DIA DE S. MARTINHO VALORIZAR AS TRADIÇÕES FOMENTAR A INTERGERACIONALIDADE SENSIBILIZAR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – REICLAR/REAPROVEITAR SENSIBILIZAR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – REICLAR/REAPROVEITAR	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
FESTA DE NATAL	12 DEZEMBRO	APRESENTAÇÃO DE UMA PEÇA TEATRAL ENCENADA EM CONJUNTO PELA EQUIPA TÉCNICA DO CBEI E PELOS PAIS DAS CRIANÇAS DAS TRÊS RESPOSTAS SOCIAIS CHEGADA DO PAI NATAL - DISTRIBUIÇÃO DAS PRENDAS LANCHE PARTILHADO CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS, FAMÍLIAS, IDOSOS E COLABORADORES	CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES FOMENTAR O ESPÍRITO DO NATAL RELEMBRANDO E APELANDO A VALORES COMO O AMOR, A SOLIDARIEDADE, A FRATERNIDADE E FAMÍLIA ENVOLVER AS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE A FAMÍLIA E A COMUNIDADE EDUCATIVA PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE ALEGRIA E DIVERSÃO FOMENTAR A INTERGERACIONALIDADE E CONTACTO COM OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS	CRECHE PRÉ-ESCOLAR
NATAL ECOLÓGICO	DEZEMBRO	DECORAÇÃO NATALÍCIA COM RECURSO A MATERIAIS DE DESPÉRDICIO	ENVOLVER-SE NUMA ATIVIDADE CRIATIVA SENSIBILIZAR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – REICLAR/REAPROVEITAR CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES	CRECHE PRÉ-ESCOLAR

Tendo em vista a articulação e comunicação entre os diversos agentes envolvidos na execução do plano de atividades estão previstas as seguintes reuniões de trabalho:



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Reunião Geral de Representantes legais/famílias	Setembro e Outubro
Reunião de preparação para as festividades de natal	Novembro e Dezembro
Reunião Comissão de Pais e Amigos do CBEI	Todos os trimestres
Reunião Geral de Colaboradores do CBEI	Todos os semestres
Reunião Equipa Técnica do CBEI	Mensal
Reunião Equipa resposta social Creche	Mensal
Reunião Equipa resposta social Pré- Escolar	Mensal

Calendário Escolar

Segundo o previsto no Regulamento Interno de Funcionamento das respostas sociais Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres:

- Início do ano letivo: 1 de setembro de 2020 (terça-feira);
- Último dia do ano letivo: 30 de junho de 2021 (quarta-feira);

Os meses de julho e agosto destinam-se a atividades de cariz predominantemente lúdico e de escolha livre (previstas nas Planificações das Atividades mensais).

Cessaçãõ temporária da Prestação de Serviços nos seguintes dias:

- Sábados, domingos, feriados nacionais e feriado local;
- Dia 25 de fevereiro 2020 (terça-feira de carnaval);
- Dia 13 de abril 2020 (segunda-feira de páscoa);
- Dia 24 de dezembro de 2020 (quinta-feira);
- Dia 31 de dezembro de 2020 (quinta-feira)
- Encerramento durante uma quinzena no mês de agosto 2020 nas respostas sociais de creche e pré-escolar mediante inquérito de preferências aos representantes legais/famílias.

4. Comissão de Pais e Amigos do Centro de Bem Estar Infantil

Desenvolvendo um trabalho de equipa e de parceria com a equipa de profissionais do CBEI, a Comissão de Pais e Amigos, ou seja, pais, mães, avós das crianças que frequentam as nossas respostas sociais, propõe a realização de várias atividades para a angariação de fundos em prol da nossa instituição. Através deste grupo de pessoas, tão importantes na vida pessoal das nossas crianças, este Centro semeia valores, utilizando a “bússola” que orienta para a cooperação, generosidade, doação e solidariedade. Esta é a oportunidade dos Colaboradores e Famílias se relacionarem em alegria, afetividade, confiança e respeito com vista a relacionamentos sinceros, saudáveis e construtivos. As “nossas” crianças aprendem a estar com os dois lados do cenário numa nova plataforma de bem-estar, um modo de fazer diferente sem esquecer o passado e aproveitando todas as ferramentas e instrumentos que este novo paradigma tecnocrático nos oferece no momento presente.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

As atividades previstas para o ano civil de 2020 são as seguintes:

Calendarização	Descrição da Atividade	Objetivos da Atividade
Janeiro de 2020	Cantar as Janeiras pela freguesia de Sangalhos	Angariação de fundos para a aquisição de materiais didáticos para as várias respostas sociais
Mensalmente	Venda de regueifas e pão de deus	
Carnaval	Venda de bolos oferecidos pela comissão de pais durante e após o desfile de Carnaval	
Bar da festa de Final de Ano	Venda de petiscos e bebidas na festa de final de ano	
Cabaz de Natal	Venda de rifas para sorteio de um cabaz de Natal	

5. Processo de Avaliação

Na definição das formas e estratégias a usar nos processos de avaliação dos diferentes documentos orientadores da prática educativa, como é o caso do plano anual de atividades, importa considerar e compreender o que significa avaliar em educação e, sobretudo, avaliar nas faixas etárias que compreendem a primeira infância. Neste sentido, “a avaliação (...) é um elemento integrante e regulador da prática educativa (...) [implicando] (...) princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.”. (in circular nº 4/dgigc/dsdc/2011 de 11-04-2011 avaliação em educação pré-escolar)

A avaliação visa:

- Apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos, de acordo com as necessidades e interesses de cada criança e as características do grupo, de forma a melhorar as estratégias de ensino/aprendizagem;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo, reconhecendo a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas e o modo como contribuíram para o desenvolvimento de todas e cada uma, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita, enquanto protagonista da sua própria aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões e planear a ação;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva global, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Neste processo de avaliação intervêm:

- As crianças, através de estratégias a definir pelo técnico responsável pelo grupo;
- Os representantes legais/famílias, através de um questionário de satisfação;
- A equipa técnica, através de reuniões mensais;
- Docentes das atividades complementares, através de uma reunião anual;
- As equipas de ajudantes de ação educativa, através de reuniões mensais;
- Entidades parceiras, através de reuniões periódicas.

A avaliação do presente plano anual de atividades deverá ser periódica, como também deverá ser final, quando se concluírem as atividades educativas de cada ano escolar. Deverá ser sempre pensada no sentido global, não esquecendo o processo mais do que os resultados. Isto quer dizer que, assim, ter-se-á um elemento de diagnóstico e de análise, interpretação final e correção sistemática de todo o processo relativamente à elaboração do plano anual seguinte.

O resultado final da avaliação deste plano anual de atividades assumirá a forma de um relatório final de avaliação do plano anual de atividades que será reportado à Mesa Administrativa, sendo, posteriormente, apresentado em Assembleia Geral de Irmãos e afixado no placard de informações no átrio do estabelecimento.

Referências Bibliográficas

- FONSECA, J. (2005). *Educação e valores: que relação?* Arquipélago – Ciências da Educação 6.
- FONSECA, J. (2011). *A cidadania como projeto educacional: uma abordagem reflexiva e reconstrutiva*. Tese de Doutoramento em Educação. Universidade dos Açores, Angra do Heroísmo.
- Portaria nº 196-A/2015 de 1 de julho.
- Projeto Valores. Serra Grande - Valença- BA. Fevereiro/2014.
- QUINTANA, José Maria (2002). *Teoria da Educação: conceção antinómica da educação*. 1ª Ed. Asa.

Sangalhos, 24 de Outubro de 2019

A Equipa

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Diretora Técnica de Estabelecimento: Helena Maria Teixeira Gouveia

Educadora de Infância: Cristina Maria Godinho Santos

Educadora de Infância: Sónia Cristina Santos Carvalho

Educadora de Infância: Ana Cândida Batista Soares



Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

1. Introdução

Pela primeira vez, o plano de atividades do Centro de Atividade de Tempos Livres é apresentado de forma independente do Plano das respostas sociais Creche e Pré-Escolar. Esta resposta social encontra-se implementada nas instalações do Centro Escolar de Sangalhos, fruto de um protocolo realizado com a Câmara Municipal de Anadia. Porém, a atividade pedagógica e lúdica do Plano de Atividades do Centro de Atividades de Tempos Livres norteia-se pelo documento base - Projeto Pedagógico de Estabelecimento para o triénio 2018-2021, cujo título é “Semear valores”, comum a todas as respostas sociais do Centro de Bem Estar Infantil.

O enfoque do presente plano dá visibilidade à temática da importância dos valores, “formas de ser ou agir conhecidas geralmente como desejáveis”. Pretende-se que sejam “aprendidos pela criança através de um processo complexo de aquisição de aprendizagens, em que a mesma será convidada a abraçar uma causa nobre, a defesa do Planeta e da Natureza, com pequenos gestos de mudança, visando a construção de uma identidade de cidadania, de respeito pela conservação do Meio Ambiente e de práticas ambientais na sua vivência diária.”

Por isso, cabe-nos a nós, profissionais, a “proporcionar uma diversidade de estímulos através de experiências várias e diversificadas, pois sabemos que estas têm um verdadeiro impacto no seu desenvolvimento social, afetivo e intelectual” das nossas crianças e pré-adolescentes. Serão através das experiências e vivências quotidianas que as crianças poderão construir a “sua própria identidade, o seu próprio caminho, promovendo o saber ser e o saber conviver”. Do mesmo modo, pretende-se também reforçar as capacidades e competências emocionais para um crescimento e desenvolvimento equilibrado.

No Plano Anual de Atividades, que agora se apresenta, constam as principais atividades a realizar ao longo do ano de 2020, estando nele definidos a calendarização das mesmas, respetiva descrição e objetivos necessários para o desenrolar de cada atividade planeada, bem como, quais as respostas sociais envolvidas.

2. Enquadramento da Ação

Este plano têm a duração de um ano civil, ou seja, de janeiro a dezembro de 2020.

As atividades elencadas no presente Plano Anual de Atividades destinam-se a todas as crianças que frequentam o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Na sua elaboração foi tida em linha de conta quer a opinião quer a participação das Famílias e Comunidade envolvente em algumas atividades tendo sido definindo os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Criar ambientes de aprendizagem ricos, em que as crianças se possam desenvolver como seres de múltiplas facetas, construindo perceções e bases onde alicerçar aprendizagens;
- Trabalhar a identidade da criança fazendo com que ela se reconheça como um ser social em direitos e em deveres;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo e favorecer a inter-relação Família/Escola/Comunidade, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

3. Plano de Atividades

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	OBJETIVOS DA ATIVIDADE
WORKSHOP "VAMOS APRENDER A SEPARAR O LIXO"	JANEIRO	VISUALIZAÇÃO DE UMA HISTÓRIA SOBRE A TEMÁTICA – SALVE O PLANETA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE GRUPO A POLÍTICA DOS 5 R'S EQUIPAR AS SALAS COM PEQUENOS PONTOS DE RECOLHA PARA A SEPARAÇÃO DO LIXO	DESPERTAR O INTERESSE DAS CRIANÇAS PARA A RECICLAGEM RELACIONAR OS DIFERENTES TIPOS DE LIXO UTILIZADOS NA RECICLAGEM ASSOCIAR A RECICLAGEM À QUESTÃO AMBIENTAL
INTERRUPÇÕES LETIVAS (24 A 26 DE FEVEREIRO)	FEVEREIRO DATAS E LOCAIS A DESIGNAR MEDIANTE PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES	SAÍDAS AO EXTERIOR: PASSEIOS, CINEMA E VISITAS CULTURAIS	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
COMEMORAÇÃO DOS 4 ELEMENTOS DA NATUREZA: ÁGUA, TERRA, AR E FOGO	MARÇO	- OFICINA: PEQUENOS CIENTISTAS: EXPERIÊNCIAS BRINCAR COM OS 4 ELEMENTOS NATURAIS	- EXPLICAR NOÇÕES BÁSICAS DE ECOLOGIA - DESPERTAR VALORES DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA - SENSIBILIZAR DE FORMA LÚDICA SOBRE O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS ATRAVÉS DAS SUAS PRÓPRIAS AÇÕES
DIA DO PAI	19 MARÇO	CRIAÇÃO DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA PARA OFERTAR AO PAI/PESSOA DE REFERÊNCIA	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DO PAI VALORIZANDO A FIGURA DO PAI VALORIZAR A FIGURA DO PAI OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO PAI-FILHO(A)
INTERRUPÇÕES LETIVAS (30 DE MARÇO A 13 DE ABRIL)	ABRIL DATAS E LOCAIS A DESIGNAR MEDIANTE PLANIFICAÇÃO	SAÍDAS AO EXTERIOR: PASSEIOS, PRAIA, PISCINA, CINEMA E VISITAS CULTURAIS FEIRA DE MARÇO – 1 E 3 ABRIL	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE VALORIZAR ALGUMAS TRADIÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS DA COMUNIDADE ALARGADA



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

DIA DA MÃE	30 ABRIL	criação de um objeto simbólico realizado pela criança para ofertar a Mãe/pessoa de referência	ASSINALAR E CELEBRAR O DIA DA MÃE VALORIZAR A FIGURA DA MÃE OU FIGURA DE REFERÊNCIA NA FAMÍLIA ESTIMULAR OS LAÇOS AFETIVOS - RELAÇÃO MÃE-FILHO(A)
FEIRA MEDIEVAL ANADIA	ABRIL/MAIO	PREPARAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NA FEIRA MEDIEVAL DE ANADIA COM UMA BARRACA DE COMES E BEBES E OUTRA PARA VENDA DE PRODUTOS BIOLÓGICOS/ANIMAIS DE CAPOEIRA RECOLHIDOS JUNTO DAS CRIANÇAS/FAMÍLIA	REVIVER O AMBIENTE MEDIEVAL PROMOVER O CONTACTO COM ANIMAIS E PRODUTOS DA TERRA PROPORCIONAR MOMENTOS DE CONVÍVIO INTERINSTITUCIONAL
DIA DA FAMÍLIA	16 MAIO	ALMOÇO CONVÍVIO COM AS CRIANÇAS, FAMÍLIAS E TODOS OS COLABORADORES NUM PARQUE (A DESIGNAR) REUNINDO TODAS AS RESPOSTAS SOCIAIS DO CBEI	CELEBRAR O DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	1 DE JUNHO	SESSÃO PIPOCA	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER PROMOVER A AUTOESTIMA E A VALORIZAÇÃO PESSOAL FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS
DIA MUNDIAL DO AMBIENTE	5 DE JUNHO	PARTICIPAÇÃO NUMA CAMINHADA PELO AMBIENTE	INCENTIVAR A COMUNIDADE PARA A ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS VISITAR O PATRIMÓNIO NATURAL DA FREGUESIA/CONCELHO SENSIBILIZAR PARA PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DA NATUREZA
INTERRUPÇÕES LETIVAS (19 DE JUNHO 31 DE AGOSTO)	DATAS E LOCAIS A DESIGNAR MEDIANTE PLANIFICAÇÃO	SAÍDAS AO EXTERIOR: PASSEIOS, PRAIA, PISCINA, CINEMA E VISITAS CULTURAIS	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
VISITA À SEDE E CENTRO DE ATIVIDADES ESCUTISTAS DO AGRUPAMENTOS DE SANGALHOS	JULHO	ATIVIDADES DINAMIZADAS SOBRE A TEMÁTICA: PROTEÇÃO DO AMBIENTE	PROMOVER O CONTACTO COM ENTIDADES LOCAIS INCENTIVAR A COMUNIDADE PARA A ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS VISITAR O PATRIMÓNIO NATURAL DA FREGUESIA SENSIBILIZAR PARA PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DA NATUREZA
FESTA DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO	4 JULHO	ATUAÇÃO DAS CRIANÇAS ENTREGA DE DIPLOMAS AOS FINALISTAS ATIVIDADES LÚDICAS LANCHE CONVÍVIO	ASSINALAR E CELEBRAR O FINAL DO ANO LETIVO DEMONSTRAR E PARTILHAR COM A COMUNIDADE EDUCATIVA AS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS AO LONGO DO ANO LETIVO MARCAR O TÉRMINO DE UMA ETAPA E O INÍCIO DE OUTRA (TRANSIÇÃO DO 1º CICLO PARA O 2º CICLO) PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS, FAMÍLIAS E COLABORADORES
COLÓNIA DE PRAIA	13 A 24 DE JULHO	IDA À PRAIA DA BARRA ENTRE AS 8H30 E AS 13H 9H – HORÁRIO DE CHEGADA À PRAIA 12H – HORÁRIO DE SAÍDA DA PRAIA	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER ATRAVÉS DO CONTACTO COM O ESPAÇO EXTERIOR, NATUREZA E AR LIVRE, USUFRUINDO DO ESPAÇO PRIVILEGIADO QUE É A PRAIA ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
ABERTURA DO ANO LETIVO	SETEMBRO	ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS E FAMÍLIAS QUE ENTRAM PELA PRIMEIRA VEZ NA INSTITUIÇÃO PRESTANDO-LHES UM APOIO INDIVIDUALIZADO ACOLHIMENTO DAS CRIANÇAS QUE FREQUENTARAM A INSTITUIÇÃO NO ANO LETIVO ANTERIOR	PROMOVER A INTEGRAÇÃO/INCLUSÃO DAS CRIANÇAS NOS RESPECTIVOS GRUPOS/ COMUNIDADE EDUCATIVA ENVOLVER A FAMÍLIA NA COMUNIDADE EDUCATIVA
INTERRUPÇÕES LETIVAS	SETEMBRO DATAS E LOCAIS A	SAÍDAS AO EXTERIOR: PASSEIOS A PARQUES, PRAIA, PISCINA,	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

	DESIGNAR MEDIANTE PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES	CINEMA E VISITAS CULTURAIS	ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA E DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
REUNIÃO DE PAIS FORMAÇÃO PARENTAL	SETEMBRO DATA A DESIGNAR	AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PAIS: TEMA A DESIGNAR MEDIANTE NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS POSTERIOR REUNIÃO NAS SALAS DAS RESPECTIVAS RESPOSTAS SOCIAIS	PROMOVER UM ESPAÇO DE REFLEXÃO E DIÁLOGO ENTRE PAIS E PROFISSIONAIS SENSIBILIZAR PARA A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO E CAMARADAGEM ENTRE TODOS OS INTERVENIENTES EDUCATIVOS APRESENTAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO LETIVO 2020/2021
II MOSTRA ANADIA SOCIAL	OUTUBRO	PARTICIPAÇÃO NA II MOSTRA ANADIA SOCIAL (ATIVIDADE A DESIGNAR)	DIVULGAR O TRABALHO SOCIAL DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS DO CONCELHO DE ANADIA VALORIZAR O TRABALHO DESENVOLVIDO PELAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS DO CONCELHO CONTRIBUIR PARA A PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS PROPORCIONAR MOMENTOS DE REFLEXÃO SOBRE A ÁREA SOCIAL
MAGUSTO	NOVEMBRO	CRIAÇÃO DE UM OBJETO SIMBÓLICO REALIZADO PELA CRIANÇA: RECIPIENTE PARA CASTANHAS COM RECURSO A MATERIAIS DE DESPERDÍCIO	CELEBRAR O MAGUSTO VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES ENVOLVER-SE NUMA ATIVIDADE CRIATIVA SENSIBILIZAR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – RECICLAR/REAPROVEITAR
FESTA DE NATAL	12 DEZEMBRO	APRESENTAÇÃO DE UMA PEÇA TEATRAL ENCENADA EM CONJUNTO PELA EQUIPA TÉCNICA DO CBEI E PELOS PAIS DAS CRIANÇAS DAS TRÊS RESPOSTAS SOCIAIS CHEGADA DO PAI NATAL - DISTRIBUIÇÃO DAS PRENDAS LANCHE PARTILHADO CONVÍVIO ENTRE CRIANÇAS, FAMÍLIAS, IDOSOS E COLABORADORES	CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES FOMENTAR O ESPÍRITO DO NATAL RELEMBRANDO E APELANDO A VALORES COMO O AMOR, A SOLIDARIEDADE, A FRATERNIDADE E FAMÍLIA ENVOLVER AS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE A FAMÍLIA E A COMUNIDADE EDUCATIVA PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE ALEGRIA E DIVERSÃO FOMENTAR A INTERGERACIONALIDADE E CONTACTO COM OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS
INTERRUPÇÕES LETIVAS (MEDIANTE CALENDÁRIO ESCOLAR 2020-2021)	DEZEMBRO DATAS E LOCAIS A DESIGNAR MEDIANTE PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES	SÁIDAS AO EXTERIOR: PASSEIOS, CINEMA E VISITAS CULTURAIS	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER, ALEGRIA E DIVERSÃO ADQUIRIR HÁBITOS DE PARTICIPAÇÃO ATIVA DE RESPONSABILIDADE NA SOCIEDADE
NATAL ECOLÓGICO	DEZEMBRO	DECORAÇÃO NATALÍCIA COM RECURSO A MATERIAIS DE DESPERDÍCIO	ENVOLVER-SE NUMA ATIVIDADE CRIATIVA SENSIBILIZAR PARA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – RECICLAR/REAPROVEITAR CELEBRAR O NATAL VALORIZANDO HÁBITOS E TRADIÇÕES

CALENDÁRIO ESCOLAR

Segundo o previsto no Regulamento Interno de Funcionamento da resposta social Centro de Atividades de Tempos Livres:

- Início do ano letivo: 1 de setembro de 2020 (terça-feira);
- Último dia do ano letivo: 30 de junho de 2021 (quarta-feira);



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Os meses de julho e agosto destinam-se a atividades de cariz predominantemente lúdico e de escolha livre (previstas nas Planificações das Atividades mensais).

Cessação temporária da Prestação de Serviços nos seguintes dias:

- Sábados, domingos, feriados nacionais e feriado local;
- Dia 25 de fevereiro 2020 (terça-feira de carnaval);
- Dia 13 de abril 2020 (segunda-feira de páscoa);
- Dia 24 de dezembro de 2020 (quinta-feira);
- Dia 31 de dezembro de 2020 (quinta-feira)

REUNIÕES DE TRABALHO

Tendo em vista a articulação e comunicação entre os diversos agentes envolvidos na execução do plano de atividades estão previstas as seguintes reuniões de trabalho:

Reunião Geral de Representantes legais/famílias	Setembro e Outubro
Reunião de preparação para as festividades de natal	Novembro e Dezembro
Reunião Comissão de Pais e Amigos do CBEI	Todos os trimestres
Reunião Geral de Colaboradores do CBEI	Todos os semestres
Reunião Equipa Técnica do CBEI	Mensal
Reunião Equipa resposta social CATL	Mensal

4. Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal de Anadia

A Câmara Municipal de Anadia celebrou vários acordos de cooperação com a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos e contemplam o seguinte:

- Serviço de refeições no 1º ciclo do ensino básico, no Centro Escolar de Sangalhos;
- Proposta de cedência de salas, destinadas ao desenvolvimento de atividades de tempos livres (ATL), no Centro Escolar de Sangalhos.

5. Comissão de Pais e Amigos do Centro de Bem Estar Infantil

Desenvolvendo um trabalho de equipa e de parceria com a equipa de profissionais do CBEI, a Comissão de Pais e Amigos, ou seja, pais, mães, avós das crianças que frequentam as nossas respostas sociais, propõe a realização de várias atividades para a angariação de fundos em prol da nossa instituição. Através deste grupo de pessoas, tão importantes na vida pessoal das nossas crianças, este Centro semeia valores, utilizando a “bússola” que orienta para a cooperação, generosidade, doação e solidariedade. Esta é a oportunidade dos Colaboradores e Famílias se relacionarem em alegria, afetividade, confiança e respeito, com vista a relacionamentos sinceros, saudáveis e construtivos. As “nossas” crianças aprendem a estar com os dois lados do cenário, numa nova plataforma de bem-estar, um modo de fazer diferente sem



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

esquecer o passado e aproveitando todas as ferramentas e instrumentos que este novo paradigma tecnocrático nos oferece no momento presente.

As atividades previstas para o ano civil de 2020 são as seguintes:

Calendarização	Descrição da Atividade	Objetivos da Atividade
Janeiro de 2020	Cantar as Janeiras pela freguesia de Sangalhos	Angariação de fundos para a aquisição de materiais didáticos para as várias respostas sociais
Mensalmente	Venda de regueifas e pão de deus	
Carnaval	Venda de bolos oferecidos pela comissão de pais durante e após o desfile de Carnaval	
Bar da festa de Final de Ano	Venda de petiscos e bebidas na festa de final de ano	
Cabaz de Natal	Venda de rifas para sorteio de um cabaz de Natal	

6. Processo de Avaliação

“A avaliação (...) é um elemento integrante e regulador da prática educativa (...) [implicando] (...) princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.”. (in circular nº 4/dgigc/dsdc/2011 de 11-04-2011 avaliação em educação pré-escolar)

A avaliação visa:

- Apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos, de acordo com as necessidades e interesses de cada criança e as características do grupo, de forma a melhorar as estratégias de ensino/aprendizagem;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo, reconhecendo a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas e o modo como contribuíram para o desenvolvimento de todas e cada uma, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita, enquanto protagonista da sua própria aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões e planear a ação;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva global, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo.

Neste processo de avaliação intervêm:

- As crianças, através de estratégias a definir pelo técnico responsável pelo grupo;
- Os representantes legais/famílias, através de um questionário de satisfação;
- A equipa técnica, através de reuniões mensais;
- As equipas de ajudantes de ação educativa, através de reuniões mensais;
- Entidades parceiras, através de reuniões periódicas.

A avaliação do presente plano anual de atividades será periódica e final, quando se concluírem as atividades educativas de cada ano escolar para assim ser um elemento de diagnóstico e de análise,



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

interpretação final e correção sistemática de todo o processo relativamente à elaboração do plano anual seguinte.

O resultado final da avaliação deste plano anual de atividades assumirá a forma de um relatório final de avaliação do plano anual de atividades que será reportado à Mesa Administrativa, sendo, posteriormente, apresentado em Assembleia Geral de Irmãos e afixado no placard de informações no átrio do estabelecimento.

Referências Bibliográficas

FONSECA, J. (2005). *Educação e valores: que relação? Arquipélago – Ciências da Educação 6*;
FONSECA, J. (2011). *A cidadania como projeto educacional: uma abordagem reflexiva e reconstrutiva. Tese de Doutoramento em Educação. Universidade dos Açores, Angra do Heroísmo*;
Portaria nº 196-A/2015 de 1 de julho;
Projeto Valores. Serra Grande - Valença- BA. Fevereiro/2014;
QUINTANA, José Maria (2002). *Teoria da Educação: conceção antinómica da educação. 1ª Ed. Asa.*

Sangalhos, 24 de outubro de 2019

A Equipa

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Diretora Técnica de Estabelecimento: Helena Maria Teixeira Gouveia

Animadora Sociocultural: Sónia Maria Nunes Silva Costa



Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

1. Introdução

Para dar cumprimento ao regulamentado nos Estatutos da Instituição, apresenta-se o Plano de Ação e de Atividades do serviço de SAAS, enquanto instrumento de gestão diária e mais facilitador para a sua aplicação de forma corrente. Este documento é preparado para um período de tempo, **janeiro a dezembro de 2020**, que sendo fundamentado na avaliação diagnóstica do ano anterior constitui uma intenção que poderá ser ajustado, alterado, ou adaptado a novos projetos e parcerias.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento da Instituição é uma resposta social que privilegia a intervenção junto de **Agregados Familiares e Indivíduos**, de acordo com a legislação da Segurança social, adequada a esta problemática, sempre norteado pela **Missão, Visão e Valores da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos**.

Esta resposta social da Misericórdia de Sangalhos que intervém junto de Agregados Familiares/Indivíduos, da Comunidade em geral, tem uma área de intervenção geográfica para o **Concelho de Anadia**, com priorização para as **freguesias de Sangalhos e Ancas**.

O plano para 2020, reflete a preocupação em consolidar o trabalho e os projetos já iniciados, com vista ao seu fortalecimento através de medidas de acompanhamento mais interventivas e reforçadas, junto dos Agregados Familiares.

Os **Recursos Humanos** estarão potenciados, na sua área técnica, por candidatura aprovada a medidas de apoio/incentivo ao emprego e também na continuidade do serviço de voluntariado do Banco Local de Voluntariado de Anadia.

2. Enquadramento da Ação

No serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), são atendidas e/ou acompanhadas Pessoas e Agregados Familiares, com o objetivo de ajudar a resolver, minorar e prevenir dificuldades geradas por pobreza e/ou exclusão social. Através de medidas e ações de um plano individualizado **criam-se condições facilitadoras de bem-estar e qualidade de vida, como garante da sua autonomia**.

A interação com os diferentes serviços da Instituição, no apoio aos Idosos, Crianças e Juventude, num total de 10 respostas sociais/serviços, onde todos estão interligados como **forma de suporte, apoio e integração** aos mais necessitados da Comunidade, é fundamental para este serviço.

Na área dos Recursos Humanos, a disponibilidade de Colaboradores da Instituição para este serviço é fundamental, dado que o **acordo do SAAS com a Segurança Social apenas congratula um Técnico Superior de Serviço Social, desde há 20 anos**.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Visa ainda a **intervenção prioritária das Entidades próximas aos cidadãos, ao valorizar as parcerias para uma atuação integrada**, uma intervenção imediata e oportuna.

O Objetivo final é dotar o Indivíduo e/ou o Agregado Familiar de competências ajustadas aos seus projetos para criação de autonomia económica e social, no sentido de potenciar bem-estar e qualidade de vida.

3. Plano de Atividades

Serviços	Ações/Intervenções	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
Ação Social	<ul style="list-style-type: none">- Encaminhamento de famílias/indivíduos para os recursos existentes, facilitando o acesso aos serviços de Saúde, Ação Social, Habitação, Emprego, Justiça e Educação.- Acompanhamento de Processos de Ação Social das freguesias de Sangalhos e Ancas.- Elaboração de Informação social para integração em ERPI, nas vagas de gestão de emergência da Segurança social.- Articulação/Colaboração com outros serviços, públicos ou privados (CPCJ, DGRSP, IPSS Concelhias).- Apoio económico: Atribuição de subsídios eventuais de forma a garantir a satisfação das necessidades básicas às AF e indivíduos (alimentação, saúde, educação, habitação e outros).- Visitas domiciliárias com vista a aprofundar o conhecimento dos indivíduos, bem como acompanhar as famílias na organização do seu contexto quotidiano.- Distribuição de roupas e/ou mobiliário.- Todos os relatórios, informações, atendimentos, visitas domiciliárias serão registadas na plataforma informática, designada por ASIP (Ação Social Interface Parceiros), pelo segundo ano consecutivo, dado que esta aplicação utilizada pelos técnicos da segurança social, foi alargado às Instituições com acordos de SAAS.- Contatos e reuniões com serviços e instituições locais com finalidade de delinear e planear estratégias comuns de intervenção.- Atualização permanente dos registos nos processos familiares.- Promoção de ações de sensibilização/informação, com o objetivo de informar, esclarecer e envolver os beneficiários na análise e reflexão de diversas problemáticas. **	<p>Atender, Acompanhar e Encaminhar Agregados familiares (AF) e Indivíduos em situação de desfavorecimento económico e social</p> <p>Apoiar, através de metodologias próprias, Agregados Familiares e Indivíduos em situação de dificuldade e/ou emergência social</p>	<p>Promover o bem-estar Bio-psico-social de AF e/ou indivíduos</p> <p>Prevenir situações de exclusão.</p> <p>Dotar aos AF e/ou indivíduos dos meios e recursos que possibilitem a construção de um projeto de vida estruturado e autónomo</p>
Rendimento Social de Inserção - RSI-	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de Informações Sociais para requerimentos de Rendimento Social de Inserção das freguesias de Sangalhos e Ancas.- Elaboração de Contratos Inserção, Programas de Inserção, Relatório Social e Relatório de Avaliação do Contrato Inserção no âmbito da medida de RSI- Visitas domiciliárias com vista a aprofundar o conhecimento dos indivíduos, bem como acompanhar as famílias na organização do seu contexto quotidiano.- Acompanhar/Avaliar o cumprimento das ações subscritas no Contrato de Inserção dos beneficiários da medida de RSI- Todos os relatórios, informações, atendimentos, visitas domiciliárias serão registadas na plataforma informática, designada por ASIP (Ação Social Interface Parceiros), pelo segundo ano consecutivo, dado que esta aplicação utilizada pelos técnicos da segurança social, foi alargado às Instituições com acordos de SAAS.- Reuniões Quinzenais do Núcleo Local de Inserção (Discussão e	<p>Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, autoestima e gestão do seu projeto de vida.</p> <p>Mobilizar recursos adequados à</p>	<p>Promover a articulação com os recursos do</p>



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Programa Operacional de Apoio a Pessoas mais carenciadas - POAPMC- 2ª fase	Assinatura dos Contratos de Inserção no âmbito do R.S.I.). - Promoção de ações de sensibilização/informação, com o objetivo de informar, esclarecer e envolver os beneficiários na análise e reflexão de diversas problemáticas. **	progressiva autonomia pessoal, social e profissional.	concelho e fora do concelho. Áreas: Educação, Emprego, Saúde, CM Anadia e IPSS Anadia Empresas Concelho
	- Avaliação/Reavaliação criteriosa e devidamente fundamentada dos processos dos AF e registados na ASIP para encaminhamento e enquadramento no devido Programa do Portugal 2020, 2ª fase - Entrega de bens alimentares, secos, frios e congelados a Pessoas mais carenciadas do Concelho de Anadia, designado POAPMC, previsão de funcionamento para mais 3 anos, com periodicidade mensal. - Ações de Acompanhamento, obrigatórias, são promovidas pela Instituição e que obedecem a 3 Temas: Seleção de géneros Alimentícios, Prevenção do desperdício e Otimização do Orçamento Familiar	Promover hábitos de Alimentação mais nutritiva, económica, como garante de vida mais saudável.	Manter atualizados os registos na ASIP e No Portugal 2020-POAPMC

** Ações de formação sensibilização dirigidas aos Agregados Familiares (AF):

Ações/Atividades a Desenvolver	Objetivos
Ação de Sensibilização/Informação "Gestão Doméstica"	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Partilhar estratégias de poupança; ➤ Identificar as vantagens e limitações do Orçamento Familiar; ➤ Gerir o orçamento familiar sem descuidar uma alimentação saudável; ➤ Desenvolver competências pessoais e sociais.
Ação de Sensibilização/Informação "Valorização da Escola"	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover a valorização do sistema educativo por parte dos encarregados de educação e educandos; ➤ Promover o respeito e usufruir de um ambiente harmonioso em contexto escolar; ➤ Envolver os encarregados de educação na vida da escola; ➤ Colaborar com os professores no âmbito do processo de ensino-aprendizagem dos educandos.
Ação de Sensibilização/Informação "Higiene e Organização Habitacional"	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Divulgar estratégias de arrumação e organização doméstica; ➤ Relembrar regras de organização doméstica; ➤ Promover a harmonia no lar; ➤ Assimilar a responsabilidade que cada um tem na organização doméstica.
Ação de Sensibilização/Informação "Hábitos de Vida Saudável"	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover novos hábitos de vida saudável; ➤ Incentivar a prática de exercício físico; ➤ Desmistificar algumas ideias sobre alimentação.
Ação de Sensibilização/Informação "Cuidados de Saúde Primários"	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Valorizar os cuidados de saúde primários, ➤ Estimular a promoção da saúde e prevenção de doenças; ➤ Destacar a importância dos rastreios e diagnósticos precoces; ➤ Reforçar a importância do cumprimento do Plano Nacional de Vacinação;
Ação de Sensibilização/Informação "Saúde Oral"	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estimular a realização de higiene oral correta; ➤ Divulgar a importância da prevenção primária; ➤ Promover o tratamento das doenças orais; ➤ Informar sobre a importância da reabilitação protésica;



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

4. Instrumentos de Trabalho

O acesso à **aplicação informática denominada Ação Social Interface Parceiros (ASIP)** aos Técnicos afetos aos acordos de cooperação com Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, veio permitir o acesso a dados e informações ao trabalho desenvolvido nesta área. **O ano de 2020 é o ano de consolidação deste processo**, que revela a importância dos registos na articulação entre os serviços de ação e promoção social, assim como para o cruzamento de dados com a **Plataforma do Portugal 2020-POAPMC**.

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos dará continuidade ao projeto alimentar para o concelho de Anadia, por mais um período de 3 anos, termina em 31 de outubro de 2022. A renovação da **Candidatura - Programa operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, POAPMC-F7-2019-02**, promovido pela Segurança social, com **abrangência a nível nacional, para o território de Anadia, Oliveira do Bairro e Mealhada abrange 404 Pessoas**.

As parcerias criadas, para o efeito, o Banco Alimentar Contra a fome de Aveiro (**BACFA**), será a **ENTIDADE COORDENADORA**, a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro (**SCMOB**), a Associação de desenvolvimento local da Bairrada e Mondego (**AD ELO**) e a **Misericórdia da Freguesia de Sangalhos serão as ENTIDADES MEDIADORAS**. Dá-se continuidade aos processos normais de receção mensal dos alimentos, pelo Banco alimentar às Instituições referenciadas, que armazenam e entregam aos Agregados Familiares selecionados, na Instituição ou nos seus domicílios, assim como promovem medidas de acompanhamento às Famílias, como forma de garante para uma Alimentação variada, equilibrada e saudável.

5. Coordenação geral da Instituição

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Ações/Intervenções	Calendarização
Coordenação Geral	<p>O trabalho de proximidade com Mesa Administrativa, Administradora Delegada, Diretoras Técnicas, Técnicos das Respostas Sociais e Colaboradores da MFS, potencia e motiva um trabalho de interação permanente entre todos os serviços/respostas sociais das áreas de Infância, Juventude, Famílias e P. Idosas.</p> <p>O Envolvimento das diferentes respostas sociais em projetos, com o objetivo de alcançar outros recursos financeiros, como complemento aos existentes, assim como acompanhar e orientar para uma gestão alternativa, mais equilibrada.</p> <p>A articulação com Entidades exteriores, públicas e privadas como forma de promover um trabalho de bem-estar e mais qualidade de vida e prestar um serviço de mais satisfação aos seus Beneficiários.</p> <p>Formação anual da Técnica sobre as temáticas de Coordenação/Direção Técnica e os Temas específicos do SAAS.</p>		ANUAL



6. Processo de Avaliação

- Aguardam-se orientações precisas dos serviços Centrais do ISS. IP, conforme as alterações legislativas referentes à Cooperação, portaria nº100/2017 de março, para que procedam a uma avaliação e revisão já solicitada no final de 2017, para esta resposta social de SAAS com o mesmo acordo atípico desde 1999;
- Os Relatórios de avaliação que estabelecem a relação entre as ações previstas e as ações concretizadas nos Contratos de Inserção ou Planos de Inserção correspondentes a cada individuo e seus Agregados Familiares;
- A Avaliação sistémica, que promove a participação de todos os intervenientes, técnicos, AF ou Indivíduos;
- As Reuniões Quinzenais com o Núcleo Local de Inserção (NLI) de Anadia e os representantes das Entidades da Educação, Emprego, Saúde e Camara M. de Anadia;
- Ações de Acompanhamento e Avaliação pela Coordenadora do SAAS, do C. Distrital da Segurança social de Aveiro;
- As Reuniões Mensais com os parceiros da 2ª fase do POAPMC, para o território de Anadia, Oliveira do Bairro e Mealhada;
- Ações de Acompanhamento e Avaliação pela Coordenadora do projeto POAPMC, da Segurança Social do Distrito de Aveiro;
- As Reuniões Mensais com a Mesa Administrativa da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

Continuamos a acreditar que a coesão económica e social se constrói todos os dias na busca permanente dos pilares de uma sociedade mais equilibrada: a justiça e a solidariedade. Estes são os que criam a infraestrutura da transformação humana.

Referências Bibliográficas

Instituto de Seguração Social, I.P. (2011). Manual de Procedimentos para o Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social. Unidade de Qualificação de Família e Territórios. Unidade de Respostas Sociais;

Diário da República, 1ª série – Nº 180 – Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social – Portaria nº188/2014 de 18 de Setembro, regulamenta as condições de organização e de funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);

Diário da República, 1ª série – Nº96 – Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social – Portaria nº137/2015 de 19 de Maio, primeira alteração à Portaria nº188/2014;

Diário da República, 1ª série – Nº152-8 de agosto de 2017- Portaria nº253/2017, altera o paradigma no que respeita ao momento de atribuição do RSI;



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Regulamento Geral do FEAC e regulamentação específica do POAPMC - Portaria n.º 190-B/2015, de 26 de junho, alterada pela Portaria n.º 51/2017, de 2 de fevereiro, bem como a regulamentação específica do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas em Portugal (POAPMC) é reforçada com a Portaria n.º 217/2019 de 10 de julho

Compromisso de cooperação para o setor solidário – PROTOCOLO PARA O BIÊNIO 2018-2019;

Sangalhos, 24 de Outubro de 2019

A Equipa

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-geral e Diretora Técnica de Atendimento e Acompanhamento Social:

Maria Graça de Castro Mourinho Tavares



Casa de Acolhimento Residencial

Para Crianças e Jovens em Risco

Casa da Criança



1. Introdução

“Não existe revelação mais nítida da alma de uma sociedade do que a forma como esta trata as suas crianças.”

Nelson Mandela

O plano de atividades de 2020 da Casa da Criança está alicerçado na temática que a nossa instituição - Misericórdia da Freguesia de Sangalhos abraçou, transversalmente, em todas as suas respostas sociais e que diz respeito à defesa da “Casa Comum”, a nossa Casa, a Natureza, o nosso Planeta. Pretende-se iniciar uma mudança de paradigma no comportamento da comunidade, através de pequenas ações que promovam atitudes ecológicas, em prol de um desenvolvimento sustentável, amigo da conservação das espécies, da natureza e da diminuição da pegada ecológica.



A Casa da Criança, sendo uma resposta social de acolhimento residencial para crianças, assume um papel fundamental na definição do projeto de vida de cada criança que acolhe, tornando-se preponderante na construção de cidadãos conscientes e capazes.

O projeto **Pegadas** pretende, por um lado, deixar marcado o percurso de cada criança que passa e constrói a nossa casa e, por outro lado, ser um cunho que marca a preocupação com o Eu, o Outro e o mundo que nos rodeia.

O plano de atividades que será aqui apresentado reveste-se da flexibilidade necessária para que seja sujeito a eventuais readaptações, resultantes das necessidades e características dos sujeitos intervenientes na nossa ação, com a garantia de se procurar o melhor resultado.

“Todos os eventos importantes do mundo acontecem quando alguém faz mais do que tem que fazer”

Hermann Gmeiner

2. Enquadramento da Ação

A ideia de que a família é o espaço natural de desenvolvimento de uma criança é consensual entre a comunidade científica (e.g., Del Valle & Bravo, 2013; The Leiden Conference on the Development and Care of Children Without Permanent Parents, 2012, cit. in Centro de Estudos Judiciários (dezembro 2018), *Acolhimento Residencial e Familiar*. Jurisdição da Família e das Crianças, Coleção Formação Contínua.) e está explicitada tanto na Convenção Sobre os Direitos da Criança, como na legislação portuguesa.

Sendo certo que é numa família que as crianças devem caber, ser e crescer, mais certo é que a família deve constituir-se como um lugar de amor, de segurança e de satisfação das suas necessidades físicas, psíquicas e sociais tão relevantes para o seu desenvolvimento e bem-estar. Muitas vezes, por complexos e múltiplos fatores, sucedem, no seio familiar, situações geradoras de risco e/ou perigo e de desproteção na infância e juventude.

O Sistema de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens tem mobilizado todas as entidades que o integram, sejam políticas, judiciais, sociais, académicas e a sociedade civil, na busca de respostas o mais consentâneas possível com o seu superior interesse.

O Acolhimento Residencial surge, em última instância, como uma resposta a esta procura e deve ser cingido a casos em que é estritamente necessário e construtivo para a criança/jovem em causa. É necessariamente uma situação transitória, centrada na construção do projeto de vida da criança, tendo em vista a sua reintegração social e familiar.

Enquadramento Legal

Toda a nossa atuação é balizada, quer por normas, princípios e orientações do Instituto de Segurança Social, IP, quer pela legislação portuguesa e internacional, regulamentadora dos Direitos das Crianças, da sua proteção e da medida de acolhimento residencial.



As crianças são sujeitos de plenos direitos, protegidos pela Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança e pela Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei nº142/2015 de 8 de setembro).

A medida de Acolhimento Residencial está prevista e regulamentada pela Lei nº 142/2015 de 8 de setembro.

· **O que somos? O que fazemos?**

Artigo 49.º - Definição e Finalidade

1 – *A medida de acolhimento residencial consiste na colocação da criança ou jovem aos cuidados de uma entidade que disponha de instalações, equipamento de acolhimento e recursos humanos permanentes, devidamente dimensionados e habilitados, que lhes garantam os cuidados adequados.*

2 – *O acolhimento residencial tem como finalidade contribuir para a criação de condições que garantam a adequada satisfação de necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais das crianças e jovens e o efetivo exercício dos seus deveres, favorecendo a sua integração em contexto sociofamiliar seguro e promovendo a sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral.*

Artigo 53.º - Funcionamento das casas de acolhimento

1 - *As casas de acolhimento são organizadas em unidades que favoreçam uma relação afetiva do tipo familiar, uma vida diária personalizada e a integração na comunidade.*

2 - *O regime de funcionamento das casas de acolhimento é definido em diploma próprio.*

3 - *Os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto da criança podem visitar a criança ou o jovem, de acordo com os horários e as regras de funcionamento da casa, salvo decisão judicial em contrário.*

4 - *Na falta ou ausência de idoneidade das pessoas a que se reporta o número anterior e nas condições ali referidas, o tribunal ou a comissão de proteção podem autorizar outros adultos idóneos, de referência afetiva para a criança, a visitarem-na.*

“Esta medida tende a ser percebida pelos jovens como um acontecimento indesejável, acarretando, numa fase inicial, um sentido de perda que pode condicionar o desenvolvimento afetivo dos mesmos”. (Anaut, 2005; Spence & Matos, 2000 cit. in Centro de Estudos Judiciários (dezembro 2018), *Acolhimento Residencial e Familiar*. Jurisdição da Família e das Crianças, Coleção Formação Contínua.).

No entanto, “um ambiente de acolhimento residencial, orientado por figuras significativas de afeto capazes de aportar segurança (onde se inclui o suporte afetivo, mas também os limites e as regras), poderá criar uma estabilidade necessária e potenciar o desenvolvimento de uma adaptação positiva”. (Collins, Spencer & Ward, 2010; Munson et al., 2010; Siqueira Dell’Aglío, 2006 cit. in Centro de Estudos Judiciários (dezembro 2018), *Acolhimento Residencial e Familiar*. Jurisdição da Família e das Crianças, Coleção Formação Contínua.).



3. A Casa da Criança

Acolher significa receber em sua casa, receber com agrado.

A Casa da Criança da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos nasceu em 2008 e é uma resposta social de Acolhimento Residencial para Crianças em Perigo, com acordo com o Instituto da Segurança Social, I.P., em vigor para o acolhimento máximo de 30 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, oriundas de todo o distrito de Aveiro e, excepcionalmente, de outros distritos. A gestão destas vagas é da responsabilidade do Núcleo de Infância e Juventude - Gestão de Vagas do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.



Figura 1: Casa da Criança

O funcionamento da casa é garantido 24h/dia por uma equipa de 23 elementos, composta por equipa técnica (Diretora Técnica, Técnica Superior de Serviço Social, 2 Psicólogas e Educadora Social); equipa educativa com 13 elementos; 3 funcionárias de serviços gerais e 2 de cozinha.

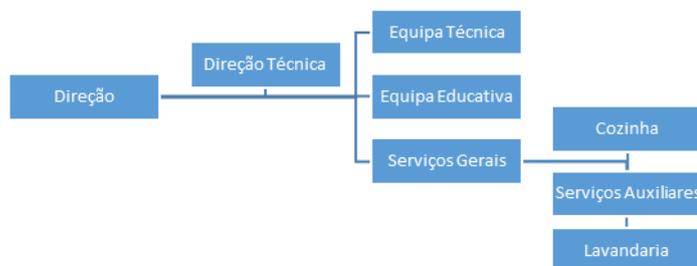


Figura 2: Organigrama da Casa da Criança

Assente numa lógica de autonomia e responsabilidade, entendemos que a nossa atuação deverá ser sempre promotora de proteção e inserção social das crianças, garantindo a satisfação das suas necessidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais e o efetivo exercício dos seus direitos.

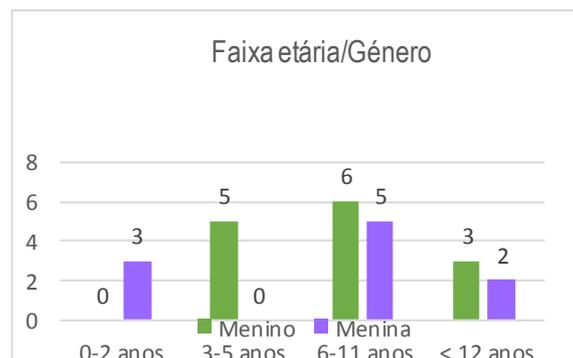


Caracterização Sociodemográfica

Atualmente, residem na nossa casa 24 crianças, com idades compreendidas entre os 0 e 14 anos de idade, todas integradas em equipamento de ensino, desde creche; jardim-de-infância; 1º, 2º e 3º ciclos.

A grande maioria está integrada em atividades desportivas extracurriculares, promotoras de bem-estar físico e psicológico, nomeadamente a nível de aquisição de hábitos de vida saudável; melhoria da condição física; socialização; compreensão e aceitação de regras e diferenças étnicas, culturais, religiosas e socioeconómicas; estimulação do desempenho escolar e aumento da autoestima.

De ressaltar que, quer os equipamentos de ensino, quer as atividades extracurriculares são garantidas por entidades externas à instituição, potenciando a inclusão social e comunitária das crianças.



4. Atividades Previstas e Recursos

O plano de atividades deve garantir a concretização da nossa missão – Cuidar, Educar e Amar, e assenta na preocupação em proporcionar oportunidades, de forma sustentada, mas simultaneamente criativa e potenciadora de aprendizagens significativas.

As atividades de carácter lúdico-pedagógico propostas vão ao encontro de um trabalho que se pretende unísono, por isso, estão ancoradas ao tema sugerido para o Projeto Transversal da instituição – a Ecologia e os pequenos “**Gestos de Mudança**” que podemos adotar em prol da defesa do meio ambiente.

OBJETIVOS GERAIS

- . Garantir a satisfação das necessidades físicas, psíquicas, sociais e emocionais das crianças;
- . Facultar o apoio socioeducativo necessário e adequado à idade e características de cada uma;
- . Promover a interiorização de regras sociais para construção de uma convivência social assente numa liberdade responsável;
- . Proporcionar contacto com experiências pessoais, sociais e culturalmente estruturantes, que promovam a interação social e o enriquecimento pessoal;
- . Despertar a consciência ecológica nas crianças e colaboradores, no sentido de adotarem atitudes e comportamentos amigos do ambiente e do desenvolvimento sustentável;
- . Desenvolver ações de *team building* para melhorar o espírito de equipa, a comunicação e a cooperação; reforçar a confiança; renovar as energias e o entusiasmo.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Quadro 1: Operacionalização da intervenção – Equipa Técnica

Calendarização		Objetivos operacionais
Anual (2020/2021)	Interno (CAT)	<ul style="list-style-type: none"> . Elaborar o diagnóstico e definir o projeto de vida de cada criança, com a maior brevidade possível; . Atualizar os instrumentos processuais existentes, de acordo com as orientações para a qualidade; . Avaliar e reformular, quando pertinente, os instrumentos técnicos de suporte à intervenção; . N.º de ações que promovam um atendimento personalizado/individualizado às crianças acolhidas.

Categoria	Objetivos operacionais	Recursos
Acolhimento / Gestão Processual	<ul style="list-style-type: none"> . Diligências com Entidade Gestora / Gestor de cada Processo . Avaliação Diagnóstica . Definição do PSEI de cada criança . Facilitar a adaptação da criança ao novo contexto sócio habitacional 	Humanos Materiais Financeiros
Contatos Familiares	<ul style="list-style-type: none"> . Reunião / Entrevista com pais e familiares autorizados . Definição de Plano de Visitas a realizar no CAR . Visitas Domiciliárias, em articulação com Gestor Processo 	Humanos Materiais
Acompanhamento Médico	<ul style="list-style-type: none"> . Consulta Médica Acompanhamento Infantil e Familiar . Consulta Médica saúde infantil / desenvolvimento . Consulta Médica de Especialidade, quando necessário . Recurso ao Serviço Clínico da Instituição 	Humanos Materiais
Acompanhamento Escolar	<ul style="list-style-type: none"> . Integração e acompanhamento no sistema de educação . Reunião formal e informal com Ed./Prof. Titular ou Diretor Turma . Apoio Escolar . Programa de Apoio/Acompanhamento ao estudo – Banco de Voluntariado Anadia 	Humanos Materiais Financeiros
Acompanhamento Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> . Avaliar as necessidades psicoterapêuticas . Intervenção apoio psicológico – definição de sessões individuais e/ou coletivas . Realizar Livro de Vida 	Humanos Materiais
Grelha de atividades para integração ao contexto institucional	<ul style="list-style-type: none"> . Levantamento e supressão de necessidades de roupa e calçado . Promoção da relação entre pares . Promoção de relação segura criança/adulto/família . Enquadramento no mapa realização de tarefas . Realização e moderação de Assembleia de Casa – reuniões crianças 	Humanos Financeiros
Ocupação tempos livres e Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> . Gestão do tempo por forma a garantir tempo de ocupação e tempo livre . Atribuição de dinheiro de bolso (mesada) 	Humanos Financeiros
Férias Escolares	<ul style="list-style-type: none"> . Planificação de épocas de férias . Integração do contributo da criança na planificação e organização de atividades 	Humanos Financeiros
Datas Comemorativas / Dias Festivos	<ul style="list-style-type: none"> . Comemoração de datas festivas, institucionais e interinstitucionais ou propostas pelas crianças . Enquadramento dos objetivos transversais da Instituição . Comemoração do aniversário da criança . Participar e receber colegas em festas de aniversário . Possibilitar, sempre que possível, a visita/presença dos familiares no dia de aniversário da criança 	Humanos Financeiros



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Grelha de atividades para integração interinstitucional das crianças /jovens	<ul style="list-style-type: none"> . Atividade desportiva - Clube Moita Rugby da Bairrada . Atividade desportiva - Grupo Karaté Sangalhos . Atividade desportiva – Sangalhos Desporto Clube (minibasquetebol) . Oficina Lúdico-Desportiva . Grupo Aerokids – Dança . Desporto Escolar . Participação em atividades promovidas pela comunidade . Integração em atividades férias (Ex. Férias Desportivas) 	Financeiros Materiais Humanos
Parcerias	Manutenção de parcerias existentes e formalização de novas	Humanos Materiais Financeiros
Manutenção	Prover pela manutenção estrutural do edifício e equipamentos	Financeiros Humanos Materiais

Quadro 2: Plano de Atividades da Vida Diária – Equipa Educativa

ATIVIDADES	AÇÕES
Atividades Quotidianas	<ul style="list-style-type: none"> . Apoio na concretização da higiene pessoal; . Apoio na organização do espaço e objetos pessoais (quarto, roupas, mochilas); . Acompanhamento nas tarefas diárias (refeições, tempo de lazer – brincadeira e TV)
Atividades Socioeducativas	<ul style="list-style-type: none"> . Apoio e acompanhamento na realização dos trabalhos escolares e atividades educativas; . Transporte e acompanhamento das atividades extracurriculares e/ou desportivas.
Outras ações	<ul style="list-style-type: none"> . Estabelecer uma relação segura, de confiança e afeto com as crianças; . Estimular o desenvolvimento do espírito crítico, autonomia e responsabilização; . Trabalhar a aquisição de competências sociais e valores (respeito, paciência, sinceridade, cooperação, etc.)

Quadro 3: Plano Anual de Atividades – Calendarização

Mês	Temáticas/ Sugestões	Atividades	Objetivos Operacionais/Competências
janeiro	<ul style="list-style-type: none"> . Plano de Atividades . Datas significativas . Competências Pessoais e Sociais . Team Building 	<ul style="list-style-type: none"> . Assembleia de casa: apresentação do plano - “Chuva de Ideias” acerca dos temas; . Calendário 2020 – datas importantes/significativas; . 1ª sessão do P.C.P.S. . Atividade Team Building – Equipa Técnica e Equipa Educativa 	<ul style="list-style-type: none"> . Promover um ambiente salutar e afetivo; . Desenvolver a criatividade, a imaginação e a iniciativa; . Envolver as crianças na construção/desenvolvimento do plano de atividades; . Identificar datas significativas para as crianças; . Desenvolver competências pessoais e sociais. . Renovar as energias da equipa para um novo ano de trabalho; . Promover o espírito de equipa, o entusiasmo e a motivação.
fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> . Afetos/ Sexualidade . Carnaval . Competências Pessoais e Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> . “Os afetos e a sexualidade” – atividades no âmbito da educação sexual; . “Aqui há gato!” - Participação nas atividades carnavalescas dos estabelecimentos de ensino e comemoração do carnaval na casa; . 2ª sessão do P.C.P.S. 	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer o significado e a importância dos afetos; . Contribuir para a melhoria do conhecimento e consequente comportamento nos relacionamentos afetivos das crianças; . Desenvolver a expressão individual e estimular a criação e a criatividade; . Promover a integração comunitária e a socialização; . Desenvolver competências pessoais e sociais.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

março	<ul style="list-style-type: none"> . Primavera . Ambiente – Datas comemorativas . Escola . Competências Pessoais e Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> . Comemoração do Dia Mundial da Árvore e Dia Mundial da Água . Comemoração do Dia do Estudante . 3ª sessão do P.C.P.S. 	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender conceitos relacionados com meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conservação; . Desenvolver a inter-relação entre o ser-humano e o meio ambiente; . Reforçar a importância da escola e motivar para um bom desempenho escolar; . Desenvolver competências pessoais e sociais.
Florescer			
abril	<ul style="list-style-type: none"> . Ambiente – datas comemorativas . Desporto – datas comemorativas . Páscoa . Leitura/escrita . Competências Pessoais e Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> . Comemoração do Dia Mundial da Terra; . Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física e da Dança. 	<ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver noções de ecologia, meio ambiente, natureza; . Fomentar atitudes e/ou comportamentos conscientes face às questões ambientais; . Estimular a prática de atividade física e a adoção de estilos de vida saudáveis.
Biodiversidade		<ul style="list-style-type: none"> . Páscoa – símbolos e significados; . Participação nas cerimónias de Domingo Ramos e Via Sacra; . Receção Cruz Domingo Páscoa. 	<ul style="list-style-type: none"> . Compreender simbologia e significados relacionados com esta festividade; . Conhecer histórias e lendas associadas à Páscoa; . Promover a integração comunitária e a socialização; . Desenvolver o espírito de solidariedade.
[Férias Escolares Páscoa: 30 março a 13 de abril]		<ul style="list-style-type: none"> . <u>Férias Escolares¹</u> - “Na ponta da caneta” – oficina de escrita criativa; - “Palavras ao vento” – oficina de leitura lúdica; - Saída/Passoio. 	<ul style="list-style-type: none"> . Estimular a criatividade e a imaginação; . Fomentar hábitos de leitura; . Desenvolver a expressão escrita e oral; . Promover a relação salutar entre pares; . Conhecer distintos contextos socioeducativos e culturais.
maio	<ul style="list-style-type: none"> . Ambiente – datas comemorativas . Família(s) . Competências Pessoais e Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> . Comemoração do Dia da Biodiversidade; . Comemoração do Dia da Família . 4ª sessão do P.C.P.S. 	<ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver noções de ecologia, meio ambiente, natureza; . Reforçar a importância da família e fomentar o espírito de convivência familiar; . Desenvolver competências pessoais e sociais.
maio, mês da Maia			
junho	<ul style="list-style-type: none"> . A Criança . Ambiente . Tradições . Competências Pessoais e Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> . Comemoração do Dia Mundial da Criança; . Comemoração do Dia do Ambiente; . Comemoração de Santos Populares 	<ul style="list-style-type: none"> . Aprofundar o conhecimento sobre os Direitos das Crianças; . Promover a autoestima e a valorização pessoal; . Dar continuidade às questões ambientais; . Proporcionar contacto com a cultura e tradições portuguesas;
Tesouros		<ul style="list-style-type: none"> . Atividade Team Building – Equipa Técnica e Equipa Educativa 	<ul style="list-style-type: none"> . Melhorar a comunicação, a cooperação coletiva e a ajuda; . Proporcionar momentos de descontração e divertimento.
julho	<ul style="list-style-type: none"> . Ocupação de Tempos Livres . Leitura/escrita . A Amizade . Competências Pessoais e Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> . Participação nas Férias Desportivas – C.M.A. . <u>Férias de Verão - Na onda²</u> - “Na ponta da caneta” – oficina de escrita criativa; - “Palavras ao vento” – oficina de leitura lúdica; - Saídas/Passoios. . Comemoração do Dia Internacional dos Amigos . 5ª sessão do P.C.P.S. 	<ul style="list-style-type: none"> . Promover a integração comunitária e a socialização; . Estimular a criatividade e a imaginação; . Fomentar hábitos de leitura; . Desenvolver a expressão escrita e oral; . Promover a relação salutar entre pares; . Promover a autoestima e a valorização pessoal; . Conhecer distintos contextos socioeducativos e culturais; . Desenvolver competências pessoais e sociais.
movimento “Eco”			

¹ Sujeita a planificação específica programada oportunamente tendo em conta a caracterização sociodemográfica e rotinas da casa.

² Sujeita a planificação específica programada oportunamente tendo em conta a caracterização sociodemográfica e rotinas da casa.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt

agosto Verão é uma diversão!	. Ocupação de Tempos Livres . Leitura/escrita . Competências Pessoais e Sociais	<u>Férias de Verão - Na onda</u> - “Na ponta da caneta” – oficina de escrita criativa; - “Palavras ao vento” – oficina de leitura lúdica; - Saídas/Passeios. . 6ª sessão do P.C.P.S.; . <i>Sunset</i> – festa de despedida do verão e das férias escolares.	. Estimular a criatividade e a imaginação; . Fomentar hábitos de leitura; . Desenvolver a expressão escrita e oral; . Promover a relação salutar entre pares; . Promover a autoestima e a valorização pessoal; . Conhecer distintos contextos socioeducativos e culturais; . Desenvolver competências pessoais e sociais.
Setembro A rega	. A Escola . Outono . Competências Pessoais e Sociais	. Preparação início do ano letivo; . Celebração início do Outono . 7ª sessão do P.C.P.S.	. Valorizar o percurso escolar e a importância da Escola; . Facilitar a (re)integração no contexto escolar; . Promover a relação e colaboração entre estabelecimentos de ensino e CAR; . Desenvolver competências pessoais e sociais.
outubro Alimentação Saudável	. Alimentação Saudável . Halloween . Competências Pessoais e Sociais	. Comemoração do Dia Mundial da Alimentação; . Celebração do Halloween; . 8ª sessão do P.C.P.S.	. Transmitir conhecimentos acerca da alimentação e necessidades nutricionais; . Despertar o interesse e dar a conhecer diferentes dietas alimentares; . Incentivar para a adoção de hábitos alimentares saudáveis; . Fomentar a partilha de momentos de lazer; . Desenvolver competências pessoais e sociais.
novembro Colheita	. Magusto . Gestão financeira . Competências Pessoais e Sociais	. Comemoração do São Martinho; . Comemoração do Dia Mundial da Poupança . 9ª sessão do P.C.P.S.	. Conhecer histórias e lendas associadas ao S. Martinho; . Promover a integração comunitária e a socialização; . Promover a literacia financeira; . Desenvolver competências pessoais e sociais.
dezembro	. Ocupação de Tempos Livres . Natal . Competências Pessoais e Sociais	<u>Férias de Natal – NatalEco³</u> - “Mãos à obra” – oficina de expressão plástica; - “Na ponta da caneta” – oficina de escrita criativa; - “Palavras ao vento” – oficina de leitura lúdica; - Saídas/Passeios. . Comemoração do Natal – símbolos e significados; . Decoração dos espaços e participação nas festividades da escola e instituição. . 10ª sessão do P.C.P.S. - finalização	. Estimular a criatividade e a imaginação; . Fomentar hábitos de leitura; . Desenvolver a expressão escrita e oral; . Promover a relação salutar entre pares; . Promover a autoestima e a valorização pessoal; . Conhecer distintos contextos socioeducativos e culturais; . Compreender simbologia e significados relacionados com esta festividade; . Promover a integração comunitária e a socialização; . Desenvolver competências pessoais e sociais.

• Programa de Competências Pessoais e Sociais

O Programa de Competências Pessoais e Sociais está pensado para que seja uma intervenção de 10 sessões, com o intuito de desenvolver com as crianças competências sociais e pessoais alicerçadas ao *Saber Ser* e *Saber Estar*. Pretende-se que seja um contributo que lhes faculte empoderamento e fatores de proteção que lhes ajudem a ultrapassar as repercussões de um trajeto de vida marcado por uma multiplicidade de contrariedades e pelo acolhimento institucional.

³ Sujeita a planificação específica programada oportunamente tendo em conta a caracterização sociodemográfica e rotinas da casa.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Quadro 4: Planificação geral do P.C.P.S.

Temáticas	Aspetos a desenvolver
Emoções	. Conhecer os sentimentos, expressar os sentimentos e compreender os sentimentos (próprios e dos outros)
Comunicação (verbal, não verbal e escuta ativa)	. Gesticulação, contacto, aparência, postura, estilos comunicacionais
Assertividade (relacionamento interpessoal)	. Empatia, exprimir opiniões, recusar e aceitar pedidos, dar e receber elogios

5. Metodologia de Avaliação

A implementação de uma metodologia de avaliação possibilita a melhoria do processo de orientação, gestão, operacionalização e reajuste do plano de atividades.

A avaliação permita ainda “que as pessoas e as instituições envolvidas na conceção, planeamento, gestão e execução julguem o seu trabalho e os resultados obtidos e aprendam com eles” (Capucha et al., 1996 cit. in Centro de Estudos Judiciários (dezembro 2018), *Acolhimento Residencial e Familiar*. Jurisdição da Família e das Crianças, Coleção Formação Contínua).

Quadro 5: Indicadores de avaliação

	Método	Periodicidade	Indicadores
INTERNA	Reunião de Avaliação Direção Técnica e Equipa Técnica	Semanal	. Nº de projetos de vida definido . Nº de diligências processuais . Nº de acompanhamentos a serviços de saúde
	Reunião de Avaliação Direção Técnica, Equipa Técnica e Equipa Educativa	Quinzenal	. Nº de reuniões realizadas . Nível de participação e interesse demonstrado . Propostas apresentadas pela equipa (atividades e dinâmica da casa)
	Assembleia de Casa	Trimestral	. Nº de assembleias realizadas . Nível de participação e interesse demonstrado pelas crianças
	Avaliação de Atividades	Semanal	. Participação nas atividades . Satisfação dos participantes face às atividades
	Avaliação de Desempenho Colaboradores	Anual	. Classificações obtidas
	Outros		. Nº de projetos de vida definidos . Nº de diligências processuais . Nº de visitas e contactos com familiares e/ou pessoas significativas . Nº de acompanhamentos a serviços de saúde . Frequência de equipamentos de ensino . Nº de sessões de apoio ao estudo . Nº de transições ou reprovações escolares . Frequência de atividades extracurriculares



Instrumentos de Avaliação:

O processo de avaliação terá como base a verificação e avaliação dos indicadores e consistirá nos seguintes meios:

. Preenchimento da Grelha de Avaliação de Atividades – deverá ter em conta a opinião e sugestões das crianças e explicitar os aspetos mais positivos e os aspetos a melhorar, bem como devem constar propostas da Equipa Educativa relacionadas com a atividade em causa ou ideias para novas atividades;

. Reflexão participada de todos os intervenientes da ação do CAR – avaliação qualitativa e subjetiva baseada nos pareceres expressos por todos os elementos interventores na nossa atuação, desde as crianças, as famílias, a equipa técnica, a equipa educativa e de serviços gerais.

Ambos permitirão uma **avaliação on-going**, isto é, avaliar durante a implementação do plano/atividades com o propósito de detetar dificuldades e possibilitar a autocorreção, melhorando, desta forma, a eficácia e adesão.

- Relatório final de Avaliação do Plano de Atividades – recolha de dados e elaboração do relatório sustentado por todos os restantes meios de avaliação. Esta avaliação de impacto (**ex-post**) permitirá avaliar o alcance dos objetivos, os efeitos produzidos, as dificuldades sentidas, as mudanças produzidas e a pertinência de continuidade.

6. Conclusão

As casas de acolhimento são uma resposta de indubitável importância para responder à desproteção na infância e devem ver o seu valor reconhecido e apoiado por toda a comunidade.

Estamos perante uma realidade complexa, submetida a múltiplos fatores e sujeitos, de partilha no tempo e no espaço de distintas e difíceis trajetórias, implícitas e implicadas no processo de intervenção.

Reconhecendo que o próprio acolhimento institucional é, muitas vezes, causador de mais danos, é fundamental assumir uma prática de intervenção assente no acolhimento terapêutico e que atenda à individualidade de cada criança acolhida.

Sabemos que as casas de acolhimento são as pessoas que as integram, por isso, importa cuidar de cada elemento para que cada interveniente nesta ação possa abraçar e entregar todo o seu esforço, dedicação e amor a esta missão que é, essencialmente, fazer estas crianças felizes.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Referências Bibliográficas

- . Lei nº 142/2015 de 8 de setembro, *Segunda alteração à Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro.*
- . Centro de Estudos Judiciários (dezembro 2018), *Acolhimento Residencial e Familiar*. Jurisdição da Família e das Crianças, Coleção Formação Contínua.
- . Instituto da Segurança Social, I.P., *Manual de Boas Práticas, Um guia para o acolhimento residencial de crianças e jovens*, Lisboa.

Sangalhos, 24 de outubro de 2019

A Equipa

Administradora-delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Diretora Técnica de Estabelecimento: Ana Ricardina Pires Salvador

Educadora Social: Patrícia Sofia Santos Mariz

Psicólogas: Maria Isabel Ramalhão Fidalgo

Ana Carolina Góis

Técnica Superior de Serviço Social: Filipa Falcão Martins Sequeira Batalha



Atividades de Animação de Apoio à Família (AAAF)

Centro Escolar de Sangalhos

1. Introdução

De acordo com o estatuído na portaria nº 644-A/2015, de 24 de agosto e o Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Anadia, secção VIII – Educação Pré-Escolar, artigos 83º, 84º e 85º, as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), visam “assegurar, na educação pré-escolar, o acompanhamento das crianças antes e depois do período de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades.”

Neste sentido, o presente Plano Anual de Atividades, para o ano letivo de 2019/2020, pretende proporcionar às crianças momentos lúdicos que lhes garanta uma diversidade de estímulos através de experiências várias e diversificadas, de modo a potenciar um impacto no seu desenvolvimento social, afetivo e intelectual.

Neste Plano Anual de Atividades, constam as principais atividades a realizar, estando nele definidos a calendarização das mesmas, respetiva descrição e objetivos necessários para o desenrolar de cada atividade planeada. É de salientar que este Plano materializa-se, de uma forma mais específica, nas planificações mensais de sala.

O Plano Anual de Atividades tem os seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Criar ambientes de aprendizagem ricos, em que as crianças se possam desenvolver como seres de múltiplas facetas, construindo perceções e bases onde alicerçar aprendizagens;
- Trabalhar a identidade da criança fazendo com que ela se reconheça como um ser social em direitos e em deveres;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo e favorecer a inter-relação Família/Escola/Comunidade, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

2. Plano de Atividades

ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	OBJETIVOS DA ATIVIDADE
VERÃO	SETEMBRO 2019	<ul style="list-style-type: none">- ACOLHIMENTO DO GRUPO- SAÍDAS AO EXTERIOR- JOGOS DE ÁGUA- ATELIER DE CULINÁRIA- ATELIERS LÚDICO-DIDÁTICOS	<ul style="list-style-type: none">PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO,ALEGRIA E PRAZERCONTACTAR COM O MEIO AMBIENTE



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

MAGUSTO	NOVEMBRO 2019	<ul style="list-style-type: none"> - LEITURA DA HISTÓRIA “SR.. OURIÇO R CASTANHA LILI” - ATELIER DE EXPRESSÃO PLÁSTICA 	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER VIVENCIAR O MAGUSTO VALORIZANDO AS TRADIÇÕES
NATAL	DEZEMBRO 2019	<ul style="list-style-type: none"> - CONSTRUÇÃO DE UM PRESÉPIO – COM MATERIAIS REICLÁVEIS - CARTA AO PAI NATAL E ENTREGA NO POSTO DOS CTT 	PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER VIVENCIAR O NATAL VALORIZANDO AS TRADIÇÕES VIVENCIAR O CARNAVAL VALORIZANDO AS TRADIÇÕES
CARNAVAL	FEVEREIRO 2020	<ul style="list-style-type: none"> - BAILE DE CARNAVAL 	PROPORCIONAR MOMENTOS DE LAZER E BEM-ESTAR ÀS CRIANÇAS ESTIMULAR O JOGO DRAMÁTICO E AS ATIVIDADES DE “FAZ- DE-CONTA”
PÁSCOA	MARÇO/ABRIL 2020	<ul style="list-style-type: none"> - MODELAGEM E PINTURA DE OVOS - CAÇA AO OVO PELO EXTERIOR DO CES - SAÍDAS AO EXTERIOR A PÉ: MINI ECO PARQUE DE SANGALHOS, PARQUE JUNTA DA FREGUESIA DE SANGALHOS, CAMINHADAS NA ZONA DO VELÓDROMO, VISITAS A ATIVIDADES A DECORRER NO VELÓDROMO E NA PISTA DE BMX - SAÍDAS AO EXTERIOR C/ TRANSPORTE: CINEMA ANADIA - COMEMORAÇÃO DO DIA DO PAI - COMEMORAÇÃO DO DIA DA MÃE 	CONHECER E APLICAR NORMAS DE PREVENÇÃO RODoviÁRIA USUFRUIR DE MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO E DE PRAZER MOTIVAR PARA A PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO VALORIZAR A FIGURA PATERNA
MAIO	MAIO 2020	<ul style="list-style-type: none"> - ATELIER DE PINTURA FACIAL - MODELAGEM/PINTURA DE BALÕES 	VALORIZAR A FIGURA MATERNA PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA	JUNHO 2020	<ul style="list-style-type: none"> - ATELIER DE PINTURA FACIAL - MODELAGEM/PINTURA DE BALÕES 	PROMOVER A AUTOESTIMA E A VALORIZAÇÃO PESSOAL FAVORECER O CONVÍVIO ENTRE AS CRIANÇAS PROPORCIONAR À CRIANÇA MOMENTOS DE CONVÍVIO, ALEGRIA E PRAZER
VERÃO	JUNHO/ JULHO 2020	<ul style="list-style-type: none"> - JOGOS DE ÁGUA - ATELIERS DE CULINÁRIA - ATELIERS LÚDICO/DIDÁTICOS - SAÍDAS AO EXTERIOR A PÉ: MINI ECO PARQUE DE SANGALHOS, PARQUE JUNTA DA FREGUESIA DE SANGALHOS, CAMINHADAS NA ZONA DO VELÓDROMO, VISITAS A ATIVIDADES A DECORRER NO VELÓDROMO E NA PISTA DE BMX - SAÍDAS AO EXTERIOR C/ TRANSPORTE: PASSEIO À PRAIA DA BARRA E PIQUENIQUE NO PARQUE OUDINOT EM ÍLHAVO, PASSEIO AO PARQUE DA CURIA, CINEMA DE ANADIA 	CONTACTAR COM O MEIO AMBIENTE: PRAIA E PARQUE FAZER UM PIQUENIQUE

3. Processo de Avaliação

Na definição das formas e estratégias a usar nos processos de avaliação dos diferentes documentos orientadores da prática educativa, como é o caso do plano anual de atividades, importa considerar e compreender o que significa avaliar em educação e, sobretudo, avaliar nas faixas etárias que compreendem a primeira infância. Neste sentido, “a avaliação (...) é um elemento integrante e regulador da prática educativa (...) [implicando] (...) princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.”



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

A avaliação visa:

- Apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos, de acordo com as necessidades e interesses de cada criança e as características do grupo, de forma a melhorar as estratégias de ensino/aprendizagem;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo, reconhecendo a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas e o modo como contribuíram para o desenvolvimento de todas e cada uma, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita, enquanto protagonista da sua própria aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões e planear a ação;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva global, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo.

Neste processo de avaliação intervêm:

- As crianças;
- Os encarregados de educação/famílias,
- A equipa técnica responsável pela AAAF da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, através de reuniões periódicas com a equipa de ajudantes de ação educativa;
- Docentes da Componente Letiva;
- Entidades parceiras – Câmara Municipal de Anadia.

A avaliação do presente plano anual de atividades deverá ser periódica, como também deverá ser final.

Sangalhos, 24 de outubro de 2019

A Equipa

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-Geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Diretora Técnica de Estabelecimento: Helena Maria Teixeira Gouveia

Animadora Sociocultural: Sónia Maria Nunes Silva Costa



Plano Anual de Formação

Transversal

1. Introdução

A Misericórdia entende que a formação contínua dos seus Colaboradores é uma atividade imprescindível para que os mesmos desenvolvam e reforcem as suas competências (profissionais e pessoais) bem como os seus conhecimentos e adquiram novas capacidades. Porque a instituição pretende cumprir a sua missão, ou seja, a *“satisfação das necessidades da comunidade e sociedade em geral; Assegurando a qualidade dos serviços prestados, em colaboração com agentes socioeconómicos”* a formação contínua é uma ferramenta estratégica com a qual potencia a melhor prestação dos Colaboradores em todos os processos. Por outro lado, os atores principais posicionam-se claramente, em conjunto com os resultados da Avaliação de desempenho, para um novo paradigma dos Recursos Humanos, que têm vindo a ser construído e preparado, ou seja, a identificação, definição e evolução de carreira profissional para assim toda a nossa família (os nossos colaboradores) se sintam motivados e bem-sucedidos.

Assim, sempre numa lógica de fazer melhor, pela primeira vez planeou-se a formação contínua, de acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 131º da Lei n.º7/2009 do Código do Trabalho (alterado pela Lei 93/2009 de 4 de Setembro), ou seja, *“Organizar a formação na empresa, estruturando planos de formação anuais ou plurianuais e, relativamente a estes, assegurar o direito a informação e consulta dos trabalhadores e dos seus representantes”*. Assim cada Colaborador têm direito *“em cada ano, a um número mínimo de quarenta horas de formação contínua ou, sendo contratado a termo por período igual ou superior a três meses, um número mínimo de horas proporcional à duração do contrato nesse ano”* (n.º2 do mesmo artigo).

Este plano, com duração de um ano, de janeiro a dezembro, pretende proporcionar no mínimo *“pelo menos 10 % dos trabalhadores da empresa”* (n.º5 do mesmo artigo) através de Entidades Formadoras Certificadas, por Estabelecimentos de Ensino reconhecidos e pela própria Misericórdia (formação interna) através dos seus Recursos Humanos e/ou Empresas fornecedoras parceiras.

Tal como todos os planos, este é um conjunto de intenções que se pretende colocar em prática sendo certo que esta instituição estará atenta e receptiva a todas as oportunidades de formação que chegar até si, incentivando e proporcionando a todos os Colaboradores as melhores condições para a sua participação e frequência.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

2. Plano de Formação 2020

Nome da Formação	Nr.º Horas	Grupo	Datas	Nr.º de Formandos	Entidade Formativa
Contrato de Trabalho	2:30 Horas	Mesa Administrativa; Direção Técnica; Equipas Técnicas;	14 de Janeiro 2020	12	Formação Interna
Cuidados na alimentação por Sonda Nasogástrica	2 Horas	Grupo de ERPI, SAD e Centro de Dia;	Janeiro de 2020	40	Formação Interna
Noções básicas de Contabilidade e Tesouraria	2 Horas	Direção Técnica	A definir	5	Formação Interna
Avaliação de Glicémias e Administração de Insulinas	1 Hora	Grupo de ERPI, SAD e Centro de Dia;	Janeiro e/ou Fevereiro de 2020	40	Empresa SCA-Tena e Accu-Check
Manuseamento de Extintores (SEGURANÇA NO TRABALHO)	1:30 Horas	Três Edifícios (CSAPI, CAR e CBEI);	A definir	9	Centro Clínico Sta. Terezinha
Identificação de documentos relacionados com prestação de contas, as suas diferenças e interpretações	2 Horas	Direção Técnica	A definir	5	Formação Interna
Organização e Duração do Tempo de Trabalho	2:30 Horas	Mesa Administrativa; Direção Técnica; Equipas Técnicas; Equipa Administrativa;	17 de Março de 2020	15	Formação Interna
Como preparar um Projeto Financeiro (Candidaturas)	2 Horas	Direção Técnica	A definir	5	Formação Interna
Lavandaria e Tratamento de Roupa	2 Horas	Colaboradores da Lavandaria (Transversal);	A definir	4	Empresa Hegisantos
Limpeza e Higienização de Espaços Comuns	2 Horas	Colaboradores dos Serviços Gerais (Transversal);	A definir	6	Empresa Hegisantos
Cuidados ao Idoso c/dificuldades motoras, AVC, Etc	2 Horas	Grupo de ERPI, SAD e Centro de Dia;	Abril de 2020	40	Formação Interna
Princípios e Regras sobre o Regime Geral das Férias, Faltas e Feriados	2:30 Horas	Mesa Administrativa; Direção Técnica; Equipas Técnicas; Equipa Administrativa;	16 de Junho de 2020	15	Formação Interna
Higiene no Trabalho de Restauração – Formação Teórica em sala	5 Horas	Cozinheiros e Ajudantes de Cozinha (Transversal);	A definir	10	Escola Profissional da Mealhada – Centro de Formação
Higiene no Trabalho de Restauração – Prática na Cozinha	20 Horas	Cozinheiros e Ajudantes de Cozinha (Transversal);	A definir	10	Escola Profissional da Mealhada – Centro de Formação
Modalidades de Cessação do Contrato de Trabalho	2:30 Horas	Mesa Administrativa; Direção Técnica; Equipas Técnicas;	15 de Setembro de 2020	12	Formação Interna



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Segurança no Combate a Incêndios com meios de 1ª Intervenção e Evacuação de Edifícios (MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO)	7 Horas	Três Edifícios (CSAPI, CAR e CBEI);	A definir	12	Bombeiros Voluntários de Anadia
Primeiros Socorros (MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO)	8 Horas	Todos os Colaboradores.	A definir	6	Bombeiros Voluntários de Anadia

Para além do exposto e em paralelo, esta instituição pretende também, em parceria com Entidades Formadoras Credenciadas e outras Instituições nossas congéneres, candidatar-se a Formação Contínua Comparticipada de forma a proporcionar “*formação à medida*”, ou seja, à medida de cada equipa de trabalho:

- Colaboradores das respostas sociais Centro de Dia, SAD e ERPI:
 - Gestão de Stress e Conflitos;
 - Prevenção e Primeiros Socorros;
 - Higiene da Pessoa Idosa em Lares, Centros Dia e Apoio Domiciliário;
 - Comunicação com a Pessoa Idosa;
 - Ansiedade VS Tristeza VS Depressão na Pessoa Idosa;
 - A Pessoa Idosa em estado de grande dependência;
 - O Luto no Idoso.
- Colaboradores das respostas sociais/serviços CATL e AAAF (equipa com posto de trabalho no Centro Escolar):
 - Formação Contínua “**Cuidador/a de Crianças e Jovens**” (3 horas semanais em horário laboral) com as seguintes Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) do catálogo Nacional de Qualificações: Desenvolvimento de crianças e jovens (25h); Processos de comunicação com crianças e jovens (50h); Comportamentos disfuncionais na criança e no jovem (50h) e Liderança e trabalho em equipa (25h). Também se pretende acrescentar 6 horas de formação em Risoterapia e Meditação por exemplo, de forma a complementar a anterior proporcionando um bem-estar físico e mental, diminuir a ansiedade e melhorar o relacionamento interpessoal.

3. Avaliação

Considerando a formação como uma estratégia de gestão e inovação e não como uma obrigação, nem uma inevitabilidade, a organização considera a avaliação da formação como parte integrante da mesma, constituindo uma preciosa informação para a gestão de pessoas.

O processo avaliativo decorrerá da análise de informação sobre as formações e o desempenho dos formadores e da própria instituição, nomeadamente:



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

- Os Colaboradores participantes em ações de formação;
- As Horas totais de Colaboradores participantes em ações de formação;
- As Formações concretizadas planeadas e Formações participadas não planeadas;
- Os Questionários de Avaliação nas Formações Internas a preencher pelos Formandos sobre os conteúdos, o desempenho dos formadores, a organização da formação e o cumprimento de objetivos;
- Avaliação sobre o Plano Anual de Formação, a ser preenchido pelos Colaboradores, onde farão chegar as suas sugestões e propostas de melhorias.

Assim, concluímos sublinhando que um curso de formação é valorizar a imagem do colaborador e da organização, nas mais variadas competências, tendo sempre como referência o triângulo dos saberes nomeadamente as competências Psicossociais/ Sócio-Afetivas, que permitem desenvolver as atitudes comunicacionais e os efeitos comportamentais, as competências cognitivas que se situam ao nível do desenvolvimento intelectual e as competências psicomotoras para o desenvolvimento das capacidades manuais, situadas ao nível do saber-fazer.⁴

É desta forma que se entende a pertinência da formação e atualização profissional de todos os colaboradores, tendo, por isso, sido delineado um plano de formação, tão abrangente quanto possível.

Referências Bibliográficas

- *Missão, Visão e Valores da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos;*
- *Código do trabalho publicado em Diário da República n.º 30/2009, Série I de 2009-02-12;*
- *Carvalheira, A. "Competências, conceitos e modelos de análise", Revista Engenharia nº 5 de Junho de 2008, pg 32-35.*

Sangalhos, 24 de outubro de 2019

A Equipa

Administradora – delegada: Helena Isabel dos Santos Barros Le Blanc

Coordenadora-Geral: Maria Graça de Castro Mourinho Tavares

Secretária Principal e Técnica de Recursos Humanos: Maria Manuela Cunha Pimentel Santiago
em representação das Diretoras Técnicas de Estabelecimento do CSAPI, CAR e CBEI

Psicóloga: Ana Carolina Figueiredo da Costa Góis

⁴ Segundo a tipologia de Le Botref (A. Carvalheira, 2008), as competências articulam-se em 4 domínios cognitivos do saber:

- O Saber-saber: Conhecimentos teóricos que integram conceitos técnicos e racionais, no seio dos processos, métodos e modos operatórios.

- O Saber-fazer: Relativo à capacidade de executar tarefas e aplicar procedimentos. Tem um carácter prático no sentido de operacionalizar conhecimentos teóricos.

- O Saber-fazer social e racional: Relativo à maneira como um indivíduo age, se relaciona e coopera com os outros.

- O Saber-aprender: Capacidades cognitivas que dizem respeito ao desenvolvimento de capacidades que estruturam a ação e que permitem aprender, raciocinar e processar informação. Não são observáveis diretamente, mas através de comportamentos.



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2020

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2020 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
6	GAS	2.123.020,83	2.123.020,83	176.918,40
61	Custo dos Inventários	178.517,50	178.517,50	14.876,46
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	178.517,50	178.517,50	14.876,46
6121	Materias Primas.....	178.517,50	178.517,50	14.876,46
61211	Generos	178.517,50	178.517,50	14.876,46
62	Fornecimentos e serviços externos.....	320.692,87	320.692,87	26.724,41
622	Serviços especializados.....	107.330,53	107.330,53	8.944,21
6221		45.130,99	45.130,99	3.760,92
6223		1.634,89	1.634,89	136,24
6224	Honorários.....	28.599,57	28.599,57	2.383,30
6226	Conservação e reparação.....	31.858,26	31.858,26	2.654,86
6227	Servicos Bancarios.....	106,82	106,82	8,90
623	Materiais.....	16.887,82	16.887,82	1.407,32
6231	Ferramentas e utensilios de desgaste rápido.....	1.795,39	1.795,39	149,62
6233	Material de escritório.....	5.505,23	5.505,23	458,77
6234	Artigos para oferta.....	1.076,81	1.076,81	89,73
6235	Material Didatico.....	3.895,87	3.895,87	324,66
6236		4.439,45	4.439,45	369,95
6237	Jornais e Revistas.....	175,07	175,07	14,59
624	Ene	80.347,30	80.347,30	6.695,61
6241	Electricidade.....	27.806,57	27.806,57	2.317,21
6242	Combustiveis.....	46.739,02	46.739,02	3.894,92
62421	Gasóleo.....	18.212,58	18.212,58	1.517,72
62422	Gasolina.....	1.008,68	1.008,68	84,06
62424	Gás.....	27.517,76	27.517,76	2.293,15
6243	Água.....	5.801,71	5.801,71	483,48
625	Deslocações, estadas e transportes.....	742,22	742,22	61,85
6251	Deslocações e estadas.....	742,22	742,22	61,85
62511	Pessoal / Colaboradores.....	410,53	410,53	34,21
62512	Utentes.....	331,69	331,69	27,64
626	Serviços diversos.....	115.385,00	115.385,00	9.615,42
6262	Comunicação.....	7.446,70	7.446,70	620,56
6263	Seguros.....	16.195,90	16.195,90	1.349,66
6265	Contencioso e notariado.....	81,47	81,47	6,79
6266	Despesas de representação.....	178,85	178,85	14,90
6267	Limpeza, higiene e conforto.....	50.777,00	50.777,00	4.231,42
62671	Limpeza, higiene - Diversos.....	50.550,50	50.550,50	4.212,54
62672	Fraldas.....	226,50	226,50	18,88
6268	Outros serviços.....	40.705,08	40.705,08	3.392,09
62681	Outros Fornecimentos e Servicos.....	7.333,41	7.333,41	611,12
62682	Enca	3.384,92	3.384,92	282,08
62684	Géneros	3.876,65	3.876,65	323,05
62685	Maquina do Café.....	1.096,09	1.096,09	91,34
62686	Mensalidades Utentes.....	25.014,01	25.014,01	2.084,50
63	Gastos com o Pessoal.....	1.488.685,98	1.488.685,98	124.057,17
632	Remunerações do pessoal.....	1.209.702,49	1.209.702,49	100.808,54
6321	Remuneracoes Certas.....	1.094.452,80	1.094.452,80	91.204,40
63211	Quadros Superiores e Medicos.....	188.944,31	188.944,31	15.745,36
63212	Profissionais Qualificados.....	514.807,94	514.807,94	42.900,66
63213	Profissionais Indiferenciados.....	224.846,50	224.846,50	18.737,21
63214	Subsidio de Férias.....	86.786,76	86.786,76	7.232,23

Continua



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2020

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2020 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	GASTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
63215	Subsidio de Natal.....	79.067,29	79.067,29	6.588,94
6322	Remuneracoes	115.249,69	115.249,69	9.604,14
63222		25.451,08	25.451,08	2.120,92
63224	Subsidio de Coordenação.....	2.147,50	2.147,50	178,96
63225	Prémio.....	1.272,97	1.272,97	106,08
63226	Abono para Falhas.....	686,11	686,11	57,18
63227	Subsidio de	77.398,51	77.398,51	6.449,88
63228	Outras.....	8.293,52	8.293,52	691,13
632281	Isenção de Horário de	6.627,49	6.627,49	552,29
632282	Emprego-Inserção - Poc's.....	1.666,03	1.666,03	138,84
635	Enca	261.319,90	261.319,90	21.776,66
6351	Seguranca Social.....	260.992,56	260.992,56	21.749,38
6357	Enc.s/Remun. - FGC	327,34	327,34	27,28
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss.....	14.623,55	14.623,55	1.218,63
6361	Seguros	14.210,95	14.210,95	1.184,25
6362	Seguros	412,60	412,60	34,38
638	Outros gastos com o pessoal.....	3.040,04	3.040,04	253,34
6381	Indemnizacoes por Despedimento.....	674,47	674,47	56,21
6382	Formacao Profissional.....	633,72	633,72	52,81
6383	Compensação pela Caducidade.....	748,80	748,80	62,40
6388	Outros.....	983,05	983,05	81,92
64	Gastos de depreciação e de amortização.....	133.582,68	133.582,68	11.131,89
641	Propriedades de investimento.....	32.940,84	32.940,84	2.745,07
6412	Edifícios e Outras Construções.....	32.940,84	32.940,84	2.745,07
642	Activos fixos tangíveis.....	99.783,48	99.783,48	8.315,29
6422	Edifícios e Outras Construcoes.....	30.039,48	30.039,48	2.503,29
64221	Edifícios.....	30.039,48	30.039,48	2.503,29
6423	Equipamento Basico.....	18.292,46	18.292,46	1.524,37
64231	Equipamentos	18.292,46	18.292,46	1.524,37
6424	Equipamento de	40.530,43	40.530,43	3.377,54
64241		8.097,79	8.097,79	674,82
64243		32.432,64	32.432,64	2.702,72
6425	Equipamento	6.845,03	6.845,03	570,42
64251	Mobiliario e Utensilios	6.845,03	6.845,03	570,42
6427	Outros	4.076,08	4.076,08	339,67
643	Activos intangíveis.....	858,36	858,36	71,53
6433	Programas de computado	858,36	858,36	71,53
68	Outros gastos.....	1.385,55	1.385,55	115,46
681	Impostos.....	38,94	38,94	3,25
6813		38,94	38,94	3,25
688	Outros.....	1.346,61	1.346,61	112,22
6881	Correcções relativas a períodos anteriores.....	200,94	200,94	16,75
6883	Quotizações.....	480,00	480,00	40,00
6888	Outros não especificados.....	665,67	665,67	55,47
68881	Multas e Penalidades.....	500,00	500,00	41,67
688811	Multas Fiscais.....	500,00	500,00	41,67
68882	Outros nao Especificados.....	165,67	165,67	13,81
69	Gastos de financiamento.....	156,25	156,25	13,02
691	Juros suportados.....	156,25	156,25	13,02
6915	Juros de Mora.....	156,25	156,25	13,02

SEDE: Rua Narciso da Marça, Apartado 69, 3781-908 Sangalhos – Tel./Fax: 234 742 511 – Telem. 925 969 051 – Contribuinte: 501 066 101 – www.mfsangalhos.pt – geral@mfsangalhos.pt



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2020

Memória Justificativa C.E.P. - Gastos 2020 SNC-ESNL

- Os GASTOS foram calculados, tendo em conta a despesa realizada no período de **JANEIRO** a **SETEMBRO** de **2019**
- O índice de inflação foi calculado a taxa de **1,00 %** para o ano de **2020**
 - Taxas discriminadas por contas razão: **61 – 1%**
 - 62 – 1%**
 - 63 – 4%**
- A verba do acordo de cooperação (CRSS) é igual a do ano em curso, conforme legislação em vigor.

CONTA	GASTOS	Valores em Euros		
61	Custo mercadorias vendidas e matérias primas consumidas			
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	178 517,50	178 517,50	178 517,50
62	Fornecimentos e serviços externos:			
621	Subcontratos		0,00	
622	Serviços especializados		107 330,53	
623	Materiais		16 887,82	
624	Energia e fluidos		80 347,30	
625	Deslocações, estadas e transportes		742,22	
626	Serviços diversos		115 385,00	
	Outros	0,00	0,00	320 692,87
63	Gastos com o Pessoal:			
631	Remunerações dos órgãos sociais		0,00	
632	Remunerações do pessoal		1 209 702,49	
	Encargos Sociais:			
635	Contribuições Segurança Social		261 319,90	
636	Seguros Acidentes Trabalho e doenças profissionais		14 623,55	
	Outros		3 040,04	1 488 685,98
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas			
681	Impostos		38,94	
	Outros	1 346,61	1 346,61	1 385,55
64	Gastos de depreciação e de amortização:			
641	Propriedades de investimento		32 940,84	
642	Ativos fixos tangíveis		99 783,48	
643	Ativos intangíveis.		0,00	133 582,68
69	Gastos e perdas de financiamento			
691	Juros suportados		0,00	156,25
	TOTAL DE GASTOS			2 123 020,83



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2020

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2020 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo mercadorias vendidas e matérias primas		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	178.517,50	
61-612	OUTROS.....		178.517,50
62	Fornecimentos e serviços		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados	107.330,53	
623	Materiais.....	16.887,82	
624	Energia e fluídos	80.347,30	
625	Deslocações, estadas e transportes	742,22	
626	Serviços diversos	115.385,00	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	320.692,87
63	Gastos com o pessoal		
631	Remunerações dos órgãos sociais		
632	Remunerações do pessoal	1.209.702,49	
635	Contribuições Segurança Social	261.319,90	
636	Seguros Acidentes Trabalho e doenças	14.623,55	
*	OUTROS.....	3.040,04	1.488.685,98
65	Perdas por		
66	Perdas por reduções de justo		
67	Provisões do		
68	Outros gastos e		
681	Impostos.....	38,94	
68-681	OUTROS.....	1.346,61	1.385,55
64	Gastos de depreciação e de		
641	Propriedades de	32.940,84	
642	Ativos fixos	99.783,48	
643	Ativos	858,36	
64-641/3	OUTROS.....	0,00	133.582,68
69	Gastos de financiamentos		
691	Juros	156,25	
69-691	OUTROS.....		156,25
	(A).....		2.123.020,83
	RESULTADO LÍQUIDO		-126.335,54

* = 63-(631/2+635/6)



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2020

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2020 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	RENDIMENTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
7	RENDIMEN	1.996.685,29	1.996.685,29	166.390,44
72	Prestações de serviços.....	705.332,51	705.332,51	58.777,71
721	Mensalidades e Matrículas dos Utentes.....	700.741,86	700.741,86	58.395,16
7211	Infancia e Juventude.....	105.677,44	105.677,44	8.806,45
72111	Creches.....	35.403,52	35.403,52	2.950,29
72112	Pré-Escola	34.985,25	34.985,25	2.915,44
72114	Actividades de	35.288,67	35.288,67	2.940,72
7214		595.064,42	595.064,42	49.588,70
72141	Lares.....	205.762,77	205.762,77	17.146,90
72142	Centros de Dia.....	35.745,67	35.745,67	2.978,81
72143	Apoio Domiciliário.....	74.110,61	74.110,61	6.175,88
721431	Apoio Domiciliário c/ FDS.....	51.917,25	51.917,25	4.326,44
721432	Apoio Domiciliário.....	22.193,36	22.193,36	1.849,45
72146	Lar II para Pessoas Idosas.....	279.445,37	279.445,37	23.287,11
722	Quotizações e jóias.....	4.590,65	4.590,65	382,55
7221	Quotizações.....	4.577,05	4.577,05	381,42
7222	Jóias / Cartão.....	13,60	13,60	1,13
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....	1.077.766,23	1.077.766,23	89.813,85
751	Subsídios das Entidades Públicas.....	919.026,93	919.026,93	76.585,58
7511	ISS, I	909.536,82	909.536,82	75.794,74
75111	Infancia e Juventude.....	603.130,75	603.130,75	50.260,90
751111	Creches.....	126.915,04	126.915,04	10.576,25
751114	Educação Pré-Escola	84.344,03	84.344,03	7.028,67
751115	Centros de	22.396,48	22.396,48	1.866,37
751116	Lares e Internatos para Crianças e Jovens.....	369.475,20	369.475,20	30.789,60
75112	Família e Comunidade.....	130.419,49	130.419,49	10.868,29
751125	Serviço de	19.395,36	19.395,36	1.616,28
751126	Apoio Domiciliário.....	111.024,13	111.024,13	9.252,01
75114		175.986,58	175.986,58	14.665,55
751141	Lares.....	157.709,51	157.709,51	13.142,46
751142	Centros de Dia.....	18.277,07	18.277,07	1.523,09
7514	I.E.	5.853,29	5.853,29	487,77
7515	Autarquias.....	801,91	801,91	66,83
7516	POAPMC-Prog Operacional	1.745,28	1.745,28	145,44
7518	Outras Entidades.....	1.089,63	1.089,63	90,80
753	Doações e heranças.....	158.739,30	158.739,30	13.228,28
76	Reversões.....	21,77	21,77	1,81
762	De perdas por imparidade.....	21,77	21,77	1,81
7621	Em dívidas a recebe	21,77	21,77	1,81
76211	Clientes.....	21,77	21,77	1,81
78	Outros rendimentos.....	209.787,59	209.787,59	17.482,30
781	Rendimentos suplementares.....	81.033,55	81.033,55	6.752,80
7816	Outros rendimentos suplementares.....	81.033,55	81.033,55	6.752,80
78162	Outros.....	35.426,01	35.426,01	2.952,17
78165	Maquina do Café.....	6.704,87	6.704,87	558,74
78166	Serviço e Fornecimento de Refeições- I	37.060,00	37.060,00	3.088,33
781662	Serviço e Fornec Refeições -	37.060,00	37.060,00	3.088,33
78167	Natação.....	1.842,67	1.842,67	153,56
781673	Natação -	1.842,67	1.842,67	153,56
782	Descontos de pronto pagamento obtidos.....	0,80	0,80	0,07
787	Rendimentos em investimentos não financei.....	41.852,24	41.852,24	3.487,69

Continua



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2020

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2020 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Valores em Euros

CONTA	RENDIMENTOS	(A)		Dot. Mensal (A/12)
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	
7871	Alienações.....	9.607,57	9.607,57	800,63
78711		146.666,66	146.666,66	12.222,22
78712		-137.059,09	-137.059,09	-11.421,59
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de in	32.244,67	32.244,67	2.687,06
78732	Edifícios e Outras Construções.....	32.244,67	32.244,67	2.687,06
788	Outros.....	86.901,00	86.901,00	7.241,75
7881	Correcções relativas a períodos anteriores.....	1.600,37	1.600,37	133,36
7883	Imputação de subsídios para investimentos.....	9.592,44	9.592,44	799,37
78831	PIDDAC.....	8.195,76	8.195,76	682,98
78832	Outros.....	1.396,68	1.396,68	116,39
7888	Outros não especificados.....	75.708,19	75.708,19	6.309,02
78881	Benefícios de Penalidades Contratuais.....	21,67	21,67	1,81
78885	Cumprimento Injunção.....	1.233,33	1.233,33	102,78
78888	Imputação de doações para investimentos.....	72.480,09	72.480,09	6.040,01
78889	Outros não Especificados.....	1.973,10	1.973,10	164,43
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....	3.777,19	3.777,19	314,77
791	Juros Obtidos.....	3.754,11	3.754,11	312,84
7911	De Depósitos.....	2.734,23	2.734,23	227,85
7912	De outras aplicações de meios financeiros líquidos.....	1.019,88	1.019,88	84,99
798	Outros rendimentos similares.....	23,08	23,08	1,92
7981		23,08	23,08	1,92



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2020

Memória Justificativa C.E.P. - Rendimentos 2020 SNC-ESNL

- Os RENDIMENTOS foram calculados, tendo em conta a receita realizada no período de JANEIRO a SETEMBRO de 2019 .
- O índice de inflação foi calculado a taxa de ,00 % para o ano de 2020 .
 - Taxas discriminadas por contas razão: 72 – 2%
- A verba do acordo de cooperação (CRSS) é igual a do ano em curso, conforme legislação em vigor.

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros		
71	Vendas	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços:			
721	Mensalidades e Matrículas dos Utentes		700 741,86	
722	Quotizações e joias		0,00	705 332,51
75	Subsídios, doações e legados à exploração			
	Subsídios do Estado e outros entes públicos:			
7511	ISS, IP - Centro Distrital	909 536,82	909 536,82	
752	Subsídios de outras entidades		0,00	
753	Doações e heranças		158 739,30	
	Outros	9 490,11	9 490,11	1 077 766,23
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
76	Reversões			
761	De depreciações e de amortizações		0,00	
762	De perdas por imparidade		21,77	
763	De provisões		0,00	21,77
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos			
781	Rendimentos suplementares		81 033,55	
	Outros	128 754,04	128 754,04	209 787,59
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
791	Juros obtidos		3 754,11	
	Outros	23,08	23,08	3 777,19
	TOTAL DE RENDIMENTOS			1 996 685,29



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2020

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2020 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços		
721	Mensalidades e Matrículas dos Utentes	700.741,86	
722	Quotizações e joias	4.590,65	
72-721/2	OUTROS.....	0,00	705.332,51
75	Subsídios, doações e legados à		
7511	ISS, IP – Centro Distrital	909.536,82	
752	Subsídios de outras		
753	Doações e heranças	158.739,30	
75-(7511+752/	OUTROS.....	9.490,11	1.077.766,23
73	Variações nos inventários da		
74	Trabalhos para a própria		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de		
762	De perdas por imparidade	21,77	
763	De		
76-(761/3)	OUTROS.....		21,77
77	Ganhos por aumentos de justo		
78	Outros rendimentos e		
781	Rendimentos suplementares	81.033,55	
78-781	OUTROS.....	128.754,04	209.787,59
79	Juros, dividendos e outros rendimentos		
791	Juros	3.754,11	
79-791	OUTROS.....	23,08	3.777,19
	(B).....		1.996.685,29

Diretor de Serviços
e Contabilista Certificado:

(Filipe Silva)

A Mesa Administrativa:



PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. A pedido da Mesa Administrativa apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2020 da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, consistindo no Plano de Acção, de Actividades e Orçamento, cujo resultado líquido negativo ascende a 126.335,54 euros.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Continua



Parecer do Revisor Oficial de Contas

5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 22 de Novembro de 2019

Gil de Sousa Monteiro
Revisor Oficial de Contas n.º 1547



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da Lei e dos Estatutos, o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, vem apresentar o Relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuou e dar Parecer sobre o Plano de Ação, de Atividades e Orçamento apresentados pela Mesa Administrativa, para o exercício de 2020.

A elaboração deste Parecer do Conselho Fiscal resulta da análise da documentação que nos foi facultada pela Mesa Administrativa, que, entretanto, foi acompanhada de todos os esclarecimentos julgados necessários para a correta execução do presente documento.

De referir que, apesar do nosso mandato terminar em 31/12/2019, bem como os outros membros dos Órgãos Sociais da Instituição, este facto não impediu a execução deste Parecer, que consideramos prudente e fiável.

Mediante o acima exposto, está este Conselho Fiscal em condições de elaborar este Relatório, dando o parecer favorável ao Plano de Ação, de Atividades e Orçamento relativo ao exercício de 2020.

Nestes termos propomos à Assembleia Geral que sejam aprovados os documentos acima referidos.

Sangalhos, 25 de novembro de 2019

Presidente:

Joaquim Augusto Coelho dos Santos

Vice-presidente:

Sérgio Soares Aidos

Vogal:

Hipólito Neves Santos



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública

Contactos

SEDE

Telemóvel 925969054
Telefone 234742511
Rua Narciso da Marça, n.º 262
3780-082 Sangalhos
geral@mfsangalhos.pt

Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI)

Telemóvel 925969051
Telefone 234742511
Rua Narciso da Marça, n.º 262
3780-082 Sangalhos
geral@mfsangalhos.pt

Casa de Acolhimento Residencial (Casa da Criança)

Telemóvel 925969025
Telefone 234743707
Fax 234745117
Rua Narciso da Marça, n.º 262
3780-082 Sangalhos
geral@mfsangalhos.pt

Centro de Bem Estar Infantil (CBEI)

Telemóvel 925969019
Telefone 234741671
Fax 234741671
Rua das Escolas, n.º 193
3780-145 Sangalhos
geral@mfsangalhos.pt

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL; AAAF)

Telemóvel 961057444 (CATL)
Telemóvel 961057424 (AAAF)
Rua Ivo Neves, n.º 83
3780-524 Sangalhos
geral@mfsangalhos.pt